



Relatório de Autoavaliação Institucional

Março de 2018



CPA

Comissão Própria
de Avaliação
Institucional

ENTIDADE MANTEDORA: FUNDAÇÃO COMUNITÁRIA EDUCACIONAL E CULTURAL DE PATROCÍNIO - FUNICEP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PATROCÍNIO-MG

MARÇO 2018



ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO – PATROCÍNIO

UNICERP

REITOR

WAGNER ANTÔNIO BERNARDES

DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

JOSÉ FERREIRA

ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO COMUNITÁRIA EDUCACIONAL E

CULTURAL DE PATROCÍNIO - FUNCECP

PRESIDENTE

HUMBERTO PEDRO CASAGRANDE

SUPERINTENDENTE

FABIANO FELIPE CALDEIRA COSTA

COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

NEUZA MARIA DOS REIS GUIMARÃES

PATROCÍNIO-MG

MARÇO 2018

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

Neuza Maria dos Reis Guimarães

Representante do Corpo Docente
Coordenadora

Marisa Diniz Gonçalves Machado

Representante do Corpo Docente

Wenceslau Dias Neto

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Neide de Fátima Silva Bernardes

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Gabriela Naves Caixeta

Representante do Corpo Discente

Wilian Lima Ferreira

Representante do Corpo Discente

Geraldo Fernandes Moreira

Representante da Comunidade

Ana Lúcia de Castro

Representante da Comunidade

PATROCÍNIO-MG

MARÇO 2018

Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
1.2 Dados da Instituição.....	6
1.2.1 Caracterização da IES.....	6
1.2.2 Planejamento Estratégico de Avaliação Institucional do UNICERP	6
1.2.4 Composição da CPA do UNICERP	7
2 METODOLOGIA.....	8
3. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	10
3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	10
3.2 Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	12
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	18
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	22
3.3.1 Dimensão 2: Políticas Para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	22
3.3.2 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade	32
3.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.....	34
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	43
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	43
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	50
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	87
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	90
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	90
Campus Universitário	90
Centro de Saúde.....	91
Laboratórios	92
Núcleo de Práticas	94
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	106
4.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	106
5 APROVEITAMENTO E A INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PELA INSTITUIÇÃO	107
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	108
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	109

1 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário do Cerrado – Patrocínio (UNICERP), apresenta em versão integral, o relatório da avaliação institucional ocorrida no período de 2015 a 2017.

Mantido pela Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio - FUNCECP, uma entidade sem fins lucrativos, o Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP é uma instituição com mais de 40 anos de história.

O Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP, originou-se das Faculdades Integradas de Patrocínio - FIP, de acordo com as prerrogativas do art. 6º do Decreto nº 2.207 de 15 de abril de 1997.

A aprovação dessa transformação se deu pelo Conselho Nacional de Educação, no dia 05 de maio de 2005, sendo o credenciamento publicado no Diário Oficial da União, número 101, seção 01 de 30 de maio de 2005, através da Portaria nº 1.819 de 27 de maio de 2005.

O UNICERP é um estabelecimento de Ensino Superior mantido pela Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio - FUNCECP, pessoa jurídica de direito privado com sede e foro na cidade de Patrocínio, Estado de Minas Gerais, criada pela Lei Municipal n.º 1.176, de 15/12/71, com estatuto registrado no Cartório de Títulos e Documentos em 23/09/75, sob n.º 67 Livro A-1, página 59.



1.2 Dados da Instituição

1.2.1 Caracterização da IES

Instituição Pública:

Municipal Estadual Federal

Instituição Privada:

Com fins lucrativos Sem fins lucrativos Comunitária

Confessional

Universidade Centro Universitário Faculdade ISE

CEFET

1.2.2 Planejamento Estratégico de Avaliação Institucional do UNICERP

O processo de Avaliação Institucional do UNICERP organiza e consolida iniciativas desde 1.999, embora a CPA (Comissão Própria de Avaliação) tenha sido oficialmente implantada no ano de 2.000.

A autoavaliação na instituição tem como objetivo geral desenvolver e consolidar o Programa de Avaliação Institucional, adotando as diretrizes emanadas do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), como uma mediação capaz de oferecer subsídios para seu autoconhecimento em suas dimensões acadêmico –

político - administrativa, visando o aprimoramento da qualidade da gestão e das atividades de ensino, pesquisa e extensão, apontando em decorrência os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver uma “cultura de avaliação” sensibilizando a comunidade acadêmica, corpos técnico-administrativos, docentes, discentes e a comunidade externa, da necessidade de autocrítica e possível revisão das ações projetadas, a fim de integrá-las aos processos de decisão, planejamento estratégico e projeção de ações futuras.
- Fazer um diagnóstico constante das atividades curriculares, e extracurriculares a fim de identificar possíveis necessidades e propor ações de inovações e/ou mudanças de modo a atenderem as especificidades de cada curso e a demanda do mercado de trabalho.
- Propor mudança e inovações no projeto pedagógico ouvindo professores, alunos e funcionários, estimulando suas participações no processo.
- Conhecer em profundidade os pontos fortes e frágeis na Instituição a fim de redirecionar mudanças em atividades, serviços e investimentos.
- Possibilitar a redefinição constante dos objetivos institucionais, a fim de sintonizar o UNICERP com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade em geral.
- Desencadear um processo pedagógico de aprendizado do saber fazer acadêmico, pelo confronto entre a autoavaliação e o planejamento.

1.2.4 Composição da CPA do UNICERP

Nome (*Coordenadora da CPA)	Segmento que representa
Ana Lúcia de Castro	Representante da Comunidade
Gabriela Naves Caixeta	Representante do Corpo Discente
Geraldo Fernandes Moreira	Representante da Comunidade
Marisa Diniz Gonçalves Machado	Representante do Corpo Docente
Neide de Fátima Silva Bernardes	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Neuza Maria dos Reis Guimarães*	Representante do Corpo Docente
Wenceslau Dias Neto	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Wilian Lima Ferreira	Representante do Corpo Discente

Portaria 003/2017, de 03 de março de 2017 - Reitoria do UNICERP

2 METODOLOGIA

A avaliação institucional, no UNICERP, é realizada na forma online, através de formulários contendo perguntas sobre os descritores de aspectos relacionados às dez dimensões indicadas pela Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004, mediante a um grupo de respostas com as alternativas: sim, na maioria das vezes, raramente, não, compondo uma nota com o total 100%.

Os formulários de avaliação além de descritores dos aspectos relacionados a cada tema, apresentam um espaço para que os membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica façam comentários e sugestões sobre o funcionamento geral da instituição e de seus cursos.

As dimensões A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, O Ensino, A Pesquisa e a Extensão, A Responsabilidade Social da Instituição, A Comunicação Com a Sociedade, As Políticas Pessoal (carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho), A Organização e Gestão da Instituição, Infraestrutura Física, Planejamento

e Avaliação, Políticas de Atendimento aos Estudantes, A Sustentabilidade Financeira, são avaliadas uma vez a cada ciclo de avaliação.

Somente a dimensão Ensino acontece em todos os semestres através da avaliação do desempenho do docente no que diz respeito à organização do contexto da aula, incentivo à participação dos alunos, o trato com a matéria, utilização de recursos didáticos e a operacionalização da avaliação do ensino.

Quanto à avaliação dos docentes é importante ressaltar que os resultados têm servido de embasamento para a organização do trabalho de apoio pedagógico, na instituição.

A apuração dos resultados das avaliações é realizada com base na metodologia descritiva e quantitativa de dados. Os dados são tabulados e demonstrados por curso e por turma, através gráficos. A CPA analisa estes resultados e em seguida divulga-os para a reitoria, diretoria, coordenações de cursos e chefia de setores. Aos docentes são feitas comunicações individuais, escritas. Posteriormente, para as comunidades interna e externa, um relatório geral é publicado no site da instituição.

Convencida de que os resultados não representam um fim em si mesmo e que a avaliação antes de tudo deve ter como propósito facilitar a reflexão e a tomada de decisões sobre a ação pedagógica, para culminar o processo de aproveitamento das avaliações, a CPA recomenda às coordenações de cursos e a demais gestores de todos os espaços a realização de momentos coletivos de interpretação dos resultados, bem como a construção de uma manifestação contendo propostas de ações apropriadas para referencial, a ser utilizado como aperfeiçoamento do trabalho acadêmico e da instituição.

O ano letivo de 2018 foi iniciado com a continuidade de encontros pedagógicos que têm como finalidade orientar e incentivar para uma organização de trabalho que tenha como fundamento a eficiência, a eficácia e a harmonia do ensino e das relações interpessoais.

3. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNICERP explicita com clareza os objetivos, as trajetórias, as decisões, os limites e as possibilidades de ação, auxiliando a instituição no desempenho de suas funções e no incremento de sua integração interna, este plano está em desenvolvimento e constante aperfeiçoamento. Neste cenário a Avaliação Institucional se destaca como fornecedora de subsídios para tomadas de decisões e regulação interna da instituição.

A autoavaliação institucional é no UNICERP uma prática que antecede a Lei SINAIS, portanto, uma forma cultural estabelecida. Atualmente a prática da autoavaliação na instituição atende aos princípios da Lei nº 10.861/2004.

Em relação à avaliação externa, embora alguns cursos da instituição tenham obtido resultado aquém do esperado nas provas do ENADE, outros cursos têm alcançado resultados satisfatórios, cursos foram reconhecidos e a instituição obteve o seu terceiro credenciamento como Centro Universitário.

A dimensão planejamento e avaliação foi avaliada por 120 docentes em dezembro de 2017, em relação à existência de adequação e efetividade do plano de desenvolvimento institucional (PDI), relação e coerência entre o projeto pedagógico institucional (PPI) e os projetos pedagógicos dos cursos, procedimento de avaliação e acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos e dos planos e projetos de ensino, utilização dos resultados da avaliação institucional para melhoria da qualidade dos cursos, sensibilização quando da realização do processo de avaliação institucional, publicação e discussão dos resultados da autoavaliação institucional, consenso entre os docentes sobre a importância da autoavaliação institucional, mudanças em decorrência dos resultados do processo da autoavaliação institucional, adequação na implantação do processo de avaliação institucional de modo a permitir a formação de uma cultura de avaliação e sintonia dos instrumentos

quanto às dimensões indicadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Resultados:

Há adequação e efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no UNICERP?

Sim e em parte 95% não raramente 5%.

Existe relação e coerência entre o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os projetos pedagógicos dos cursos?

Sim e em parte 86,6% não raramente 13,4%.

Existe procedimento de avaliação e acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos e dos planos e projetos de atividades das disciplinas?

Sim e em parte 91,6% não raramente 8,4%.

Os resultados da Avaliação Institucional têm sido utilizados para melhoria da qualidade dos cursos na Instituição?

Sim e em parte 86,6% não raramente 13,4%.

Quando da realização do processo de Avaliação Institucional no UNICERP, existe sensibilização para a sua realização?

Sim e em parte 95% não raramente 5%.

Os resultados da autoavaliação são publicados e discutidos junto à Comunidade Acadêmica, comunicando bem as conclusões do processo?

Sim e em parte 81,7% não raramente 18,3%.

Existe consenso entre os docentes do UNICERP sobre a importância da autoavaliação institucional?

Sim e em parte 76,6% não raramente 23,4 %.

Houve ações e mudanças em decorrência dos resultados do processo da autoavaliação no UNICERP?

Sim e em parte 76,7% não raramente 23,3%.

O processo de Avaliação Institucional tem sido implantado de forma adequada, de modo a permitir a formação de uma Cultura de avaliação, no UNICERP?

Sim e em parte 90% não raramente 10%.

Os instrumentos, dentro das dimensões indicadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), são elaborados de forma a permitir o diagnóstico do UNICERP, e possibilitam a oportunidade para os membros da comunidade acadêmica expressarem-se através de apreciações, sugestões e comentários?

Sim e em parte 85% não raramente 15%.

Os resultados demonstraram que existe, no UNICERP, um desenvolvimento evolutivo e constante sobre o entendimento da importância e eficácia da avaliação institucional, bem como do conhecimento tanto dos planejamentos de gestão, quanto dos projetos pedagógicos dos curso que a instituição oferece.

3.2 Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O UNICERP tem como missão formar profissionais cidadãos para atuarem na sociedade em suas diversas áreas, com eficiência e eficácia, norteados por sólidos princípios éticos e científicos.

A Instituição trabalha no sentido de ser reconhecida como um centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão.

Para tanto, assume como valores e princípios:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito de solidariedade;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na vida comunitária: participação e compromisso a serviço da comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor que é o vínculo da perfeição.

São finalidades do UNICERP:

- Estimular a criação artística, cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Ministrando cursos de graduação, sequenciais, pós-graduação e outros, a candidatos que preencham as condições exigidas pela legislação em vigor e regulamentos específicos;
- formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos a desempenharem suas funções com competência e eficiência para o

desenvolvimento da sociedade regional e brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

- desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão visando ao progresso cultural, social, econômico e político, integrando o homem ao meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- atender ao desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- formar cidadãos empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas regionais e nacionais, na luta pelo desenvolvimento integral;
- colaborar com entidades públicas e privadas, para os estudos dos problemas relacionados ao desenvolvimento econômico, social, político e cultural do país;
- proporcionar à comunidade a prestação de serviços nas áreas de domínio dos diferentes cursos ministrados na Instituição, visando à melhoria da qualidade de vida da população regional;
- implantar cursos de pós-graduação, visando a possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino de graduação e oportunizar as condições para a pesquisa e a produção científica.

A avaliação da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, pelo discente:

Na avaliação da dimensão em questão, os discentes manifestaram sobre o conhecimento que têm sobre o teor da Missão Institucional e a percepção de coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição, visando atender aos objetivos e finalidades nela propostos.

Resultados:

73,02% dos discentes que responderam a avaliação registraram que conhecem a Missão Institucional e que percebem coerência nas práticas que a instituição realiza para alcançar os objetivos que propõe.

Nota-se que embora o conhecimento da “Missão Institucional” seja um dos aspectos realçados no trabalho de sensibilização para a Avaliação Institucional que a CPA realiza, anualmente, com alunos de todos os primeiros períodos, e, exibida em vários locais de circulação do campus, existe a indicação crescente de desconhecimento da mesma por parte de alguns discentes. Posto isso, conclui-se que mesmo sendo possível afirmar que existe uma indicação geral, significativa de manifestação do conhecimento pretendido, o resultado alerta para a necessidade de revitalizar e ampliar as formas de divulgação da Missão Institucional, da análise de seu significado e de sua eficácia.

A avaliação da dimensão Missão Institucional e Plano de Desenvolvimento da Instituição, pelo docente, aconteceu em novembro de 2017.

Resultados:

1-Quanto a Missão e ao Plano de Desenvolvimento do UNICERP, é possível afirmar que: (assinale até três alternativas)

a) Existe uma formulação clara dos objetivos, finalidades e compromissos do UNICERP.

67,95%

b) Existe coerência entre as ações e práticas realizadas no UNICERP e nos mecanismos para comprovar sua realização efetiva, visando atender os objetivos e finalidades propostas.

70,2%

c) Há articulação entre o PDI do UNICERP e seu Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, gestão e de avaliação institucional.

58,3%

d) O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) atende a demanda do contexto social e econômico onde a Instituição está inserida.

27,4%

e) Não conhece a missão da Instituição.

1,2%

f) Não conhece o PDI da Instituição.

6%

Comparando os resultados das duas últimas avaliações:

Existe uma formulação clara dos objetivos, finalidades e compromissos do UNICERP?

2013: 31% 2018: 67,7%

Existe coerência entre as ações e práticas realizadas no UNICERP e nos mecanismos para comprovar sua realização efetiva, visando atender aos objetivos e finalidades propostas?

2013: 28% 2018: 70,2%

Há articulação entre o PDI do UNICERP e seu Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação institucional?

2013: 20% 2018: 58,3%

O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) atende a demanda do contexto social e econômico onde a Instituição está inserida?

2013: 18% 2018: 27,4%

Não conhece a missão da Instituição?

2013: 1% 2018: 1,2%

Não conhece o PDI da Instituição?

2013: 3% 2018: 6%

Os resultados demonstram um crescimento significativo de percepção, pelos docentes, em relação à coerência entre o que a instituição propõe e a forma como desenvolve seu trabalho para realizar a sua missão educacional. No entanto, o resultado sobre o conhecimento da Missão e do PDI da Instituição sinaliza para que tanto a divulgação quanto a análise e reflexão sobre o trabalho pretendido, alcance toda a comunidade acadêmica.

A avaliação pelo Técnico Administrativo da Instituição

Os quinze funcionários técnico-administrativos que responderam a avaliação afirmaram que conhecem a Missão da Instituição. Quatorze destes funcionários indicaram que percebem existência de coerência nas práticas que a instituição realiza, para alcançar os objetivos que propõe.

Comparando as avaliações anteriores, feitas pelo corpo docente e pelo pessoal técnico-administrativo, conclui-se que existe a consolidação entre o conhecimento da Missão Institucional e a percepção de existência de coerência nas práticas que a instituição realiza para alcançar seus objetivos.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O trabalho desenvolvido pelo UNICERP na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros: a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; b) a permanente promoção de valores éticos; c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas.

O tema está inserido nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo dos componentes curriculares, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática.

As atividades de pesquisa são voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

Na extensão, o UNICERP desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e memória cultural.

Desde sua criação, o UNICERP tem pautado sua atuação pela efetiva interlocução com a sociedade. Nesse sentido, são desenvolvidas ações extensionistas com o objetivo de promover a difusão de conhecimento pertinente às áreas dos cursos oferecidos.

As iniciativas realizadas apresentam um papel significativo no processo de desenvolvimento econômico e social da região, na medida em que procuram responder aos anseios da sociedade, observadas as peculiaridades locais.

Adicionalmente, o UNICERP contribui para reduzir as desigualdades sociais, mediante políticas de inclusão social, oferecendo o Programa Institucional de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes do UNICERP, que tem como

finalidade assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com alto potencial acadêmico, mas que apresentam hipossuficiência socioeconômica. A sua implantação é efetivada por meio da concessão de bolsas de estudos a alunos que se encaixam nesta situação.

Além do Programa Institucional de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes do UNICERP, a Instituição está cadastrada no Ministério da Educação para que os alunos também possam ser beneficiados com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). Recentemente, aderiu ao Programa Universidade para Todos (ProUni) viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

As políticas de inclusão social estabelecidas têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados na perspectiva de consagrar direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A proposta de inclusão social do UNICERP fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social:

- Ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros e afrodescendentes; alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior e alunos egressos de escolas públicas;
- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos portadores de necessidade especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas;

- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

O UNICERP mediante apoio às iniciativas voltadas ao acesso de estudantes negros e afrodescendentes ao ensino superior, o desenvolvimento de cursos complementares e a elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes negros e afrodescendentes, pretende auxiliar no Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal.

A Dimensão Responsabilidade Social da instituição foi avaliada no ano de 2016 pelos discentes, através de um formulário contendo questões que apresentaram os seguintes resultados:

O UNICERP contribui para a produção de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da sociedade?

2009: nos 16 cursos em funcionamento 13 indicaram atendimento acima de 70%.

2011: dos 17 cursos em funcionamento 17 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Existem atividades institucionais em interação com a sociedade que promovam educação, saúde e cultura, cidadania, solidariedade?

2009: dos 16 cursos em funcionamento 13 indicaram atendimento acima de 70%.

2011: dos 17 cursos em funcionamento 17 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Existem ações desenvolvidas pelo UNICERP no sentido da inclusão social, no interior da comunidade acadêmica?

2009: dos 16 cursos em funcionamento 13 indicaram atendimento acima de 70%.

2011: dos 17 cursos em funcionamento 17 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Comprometido com o cumprimento de sua responsabilidade social O Centro Universitário do Cerrado é uma instituição que se empenha em ações que beneficiem o público interno e externo da cidade e região, oferecendo na área da saúde um espaço integrado de apoio e realização de aulas práticas, estágios e atendimento à comunidade. O ambiente é utilizado pelos alunos e professores dos cursos da área da saúde: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia.

Por diversos anos, os pacientes foram atendidos em duas unidades, uma no bairro São Lucas e outra, mais recente, no centro da cidade de Patrocínio. Agora os atendimentos acontecerão no novo e moderno Centro de Saúde que será instalado no antigo Hospital Pró-Vida, localizado na Avenida João Alves do Nascimento, ao lado da Praça Doutor Honorico Nunes de Oliveira.

Em média são atendidas cerca 1.600 pessoas mensalmente. Os atendimentos feitos pelos alunos são:

Enfermagem – Atendimento ao portador de ferida crônica, sistematização, assistência de enfermagem a hipertensos, diabéticos, crianças, atividades no Central de Material e Esterilização (CME), apoio esporádicos a pacientes atendidos pelo curso de Fisioterapia;

Fisioterapia – Atendimento fisioterapêutico nas áreas de traumato-ortopedia, desportiva, reumatologia, neurologia adulto, pediatria, cardiovascular e respiratória, uroginecologia, obstetrícia e mastologia, dermatofuncional;

Fonoaudiologia – Exames audiológicos (audiometria, emissões otoacústicas e imitanciometria), terapia fonoaudiológica em disfagias, motricidade orofacial, linguagem oral e escrita, voz (estética vocal e patologias vocais), reabilitação labiríntica;

Nutrição – Avaliação antropométrica e orientação nutricional;

Psicologia – Atendimento psicológico clínico na área da terapia cognitivo-comportamental e psicanálise.

O local tem aproximadamente 700 metros quadrados de área construída, com o acesso principal pela avenida. São mais de 40 ambientes distribuídos em consultórios, salas de atendimento, banheiros, vestiários, sala de estudo, copa, sala de esterilização, dentre outros. A recepção é dotada de sala de espera ampla e confortável. O projeto contempla aspectos de acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção.

O Centro de Saúde do UNICERP atende em convênio com o SUS, além de atendimentos particulares e outros convênios. É referência regional na prestação de serviços na área da saúde com inúmeros atendimentos gratuitos a população.

O Centro Universitário do Cerrado Patrocínio recebe anualmente o Selo "IES Socialmente Responsável", evidenciando a vocação comunitária da instituição, o que confirma o trabalho altruísta da comunidade acadêmica da instituição.

Além da Semana da Responsabilidade Social, o UNICERP também promove diversas ações comunitárias ao longo do ano. Destacam-se como principais exemplos os movimentos voluntários durante o "Trote Solidário: UNICERP Cidadão" e as doações feitas por alunos e professores em eventos científicos, como simpósios e o Fórum Científico e Cultural. Existe ainda o Uniparti – UNICERP para a Terceira Idade, que atende a dezenas de idosos através de atividades de conscientização e recreação.

Todas as ações comunitárias do UNICERP envolvem alunos, colaboradores, professores, coordenadores e diretores da instituição, e têm apoio da mantenedora FUNCECP (Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio).

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas Para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O UNICERP ao definir os termos da sua política para o ensino toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais.

Dessa forma, o UNICERP adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

São objetivos da política de ensino do UNICERP

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional; Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- Acompanhar os egressos, como forma de avaliar qualidade dos cursos oferecidos pelo UNICERP.

O UNICERP desenvolve atividades de pesquisa, promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; e alinhadas a um

modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida.

A pesquisa é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a extensão de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino e a comunidade científica nacional e internacional.

São objetivos da política de pesquisa:

- Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
- Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

A pesquisa é incentivada pelo UNICERP como uma atividade permanente, mediante projetos e programas específicos.

As atividades de pesquisa são coordenadas pela Coordenação de Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários.

O financiamento das atividades de pesquisa inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações públicas e privadas da região.

O UNICERP propõe uma política que prioriza o desenvolvimento da pesquisa, em todas as áreas do conhecimento, promove a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica, tecnológica, cultural e artística. Contribui, significativamente para a formação de recursos humanos por meio do aprimoramento do corpo docente e acadêmico-profissional do aluno. Esta política possibilita o planejamento e o gerenciamento da pesquisa científica e tecnológica e, conseqüentemente, da produção científica da IES, procurando alcançar um mesmo patamar de organização e de excelência já estabelecidos para o ensino e extensão, em seus vários níveis.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica, inclusive é isto que permite tratá-la separadamente da bolsa de iniciação científica, já que a iniciação científica é como um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia exemplar de financiamento seletivo dos alunos vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação.

Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos. Neste contexto, não se pode querer que todo aluno em atividade de iniciação científica tenha bolsa. É fundamental compreender que a iniciação científica é uma atividade bem mais ampla que sua pura e simples realização mediante o pagamento de uma bolsa. Neste sentido, o UNICERP propiciará aos alunos, independente de serem bolsistas, a possibilidade de se engajarem no programa de iniciação científica.

Os objetivos do programa de iniciação científica são:

Em relação aos orientadores:

- Estimular professores-pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição;
- Estimular o aumento da produção científica;

- Estimular o corpo docente a estabelecer proposta de pesquisa em suas disciplinas, visando o enriquecimento dos conteúdos;
- Estimular o envolvimento de jovens pesquisadores na atividade de formação.

Em relação aos bolsistas:

- Preparar os estudantes para programas de pós-graduação e aprimorar o processo formativo dos profissionais para o setor produtivo;
- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa;
- Proporcionar ao aluno de IC, orientado por pesquisador qualificado, com título de doutor ou mestre em regime parcial ou integral na instituição, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

Em relação à Instituição:

- Fomentar a interdisciplinaridade nos cursos e outras atividades afins da Instituição.
- Fortalecer a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Promover o intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros;
- Estimular a produtividade científica na Instituição;
- Aumentar a produtividade com qualidade em pesquisa;
- Consolidar a presença da Instituição nos eventos científicos principais de cada área do conhecimento;
- Implementar Laboratórios de Pesquisa;
- Consolidar e criar novos Grupos de Pesquisa da Instituição.

O UNICERP desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa; e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A extensão é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a Instituição de Ensino e a sociedade. As atividades de extensão se caracterizam pela viabilização prática e compartilhamento com a comunidade do conhecimento sistematizado pelo saber humano e daquele produzido no UNICERP.

São objetivos da política de extensão:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de extensão e prestação de serviços, articuladas com o ensino e a

pesquisa, desenvolvem-se na forma de projetos permanentes ou temporários.

No Plano Nacional de Extensão estão estabelecidas as áreas temáticas que servem de embasamento para inserção dos diferentes programas e atividades de extensão desenvolvidas pelas IES no Brasil. As áreas temáticas da extensão e assuntos comunitários do UNICERP organizam-se a partir das orientações dadas pelo Plano Nacional de Extensão, são elas: Comunicação, Educação e Cultura; Saúde e Meio Ambiente; Trabalho, Tecnologia e Produção; Desenvolvimento e Assistência Social.

Os programas de extensão do UNICERP constituem o conjunto de atividades extensionistas de cunho orgânico-institucional, que abrigam, em seu interior, os projetos e atividades de extensão de natureza educativa, cultural ou técnica, executada sob a forma de projetos, cursos ou eventos convergentes entre si e voltados para questões relevantes da sociedade.

PROGRAMA 1: PROUS – PROGRAMA UNICERP SAÚDE

A proposta deste programa abrange iniciativas e ações dos cursos da área da Saúde e Meio Ambiente, objetivando o desenvolvimento de projetos assistenciais e comunitários, direcionados ao atendimento clínico, hospitalar e preventivo. Ele leva em consideração a promoção da saúde e qualidade de vida (saúde e meio ambiente) da população de Patrocínio e região.

Área temática: Direitos Humanos, Saúde, Trabalho, Desenvolvimento e Assistência Social.

PROGRAMA 2: PROUC – PROGRAMA UNICERP CIDADÃO

Visa ao desenvolvimento de práticas educativas, culturais e de ensino, voltadas para a formação inicial e continuada da comunidade acadêmica e da população local e regional, viabilizando à promoção humana na busca da construção da cidadania e, possibilitar aos alunos do UNICERP a oportunidade para o exercício do trabalho voluntário bem como estabelecer a relação entre a teoria e a prática.

Área temática: Direitos Humanos, Desenvolvimento e Assistência Social.

PROGRAMA 3: PROUNEM – PROGRAMA UNICERP EMPRESARIAL

Compreende o desenvolvimento de tecnologias diversas aplicáveis na indicação e solução de problemas, estímulos e suporte à geração de novas empresas, incluindo serviços de consultoria, assessorias e adaptações tecnológicas.

PROGRAMA 4: PROMAM – PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR PARA AÇÕES AMBIENTAIS

Este programa compreende iniciativas direcionadas ao desenvolvimento do Município e região, abrangendo atividades ligadas a todas as áreas do conhecimento e comprometidas com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

De acordo com o artigo 141 do Regimento Geral do UNICERP, a extensão universitária é feita através de cursos, serviços e atividades, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e educacional da comunidade.

Os cursos de extensão são realizados na forma do disposto no Regimento Geral do UNICERP e normas complementares do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os serviços de extensão compreendem as atividades destinadas a promover a integração do UNICERP na comunidade local e regional.

Os cursos, serviços de extensão e outras atividades são planejados e executados por iniciativa do UNICERP ou por solicitação da comunidade, através dos diversos cursos, desde que possam se caracterizar como prolongamento das atividades de ensino e pesquisa.

As atividades de extensão são coordenadas pela Coordenação de Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários e executadas de forma interdisciplinar.

O financiamento das atividades de extensão inclui recursos próprios da Instituição e de terceiros, captados junto a organizações públicas e privadas da região.

O Ensino:

Na avaliação desta dimensão, quanto ao ensino, os discentes se manifestaram em relação ao conhecimento da grade curricular, possibilidade de oferecer sugestões para o processo de inovação curricular, percepção sobre a existência de

preocupação no desenvolvimento e concretização do currículo através das atividades em sala de aula.

Os resultados mostraram que os discentes, em um percentual elevadíssimo, conhecem a grade curricular de seus cursos. Porém, quanto aos demais aspectos, mesmo considerando que as indicações das respostas tenham sido de que eles estão presentes no trabalho acadêmico, os resultados direcionaram para a necessidade de adotar procedimentos que os avigorem.

Ainda em relação ao ensino, os discentes se avaliaram no que diz respeito: ao exercício de atividade profissional, à dedicação e compromisso para com seus estudos, zelo e cuidado para com as instalações, equipamentos, laboratórios e relacionamento com os colegas e professores.

Notou-se que em relação ao exercício de atividade profissional, a maioria dos discentes, num percentual entre 60% a 69% estão no mercado de trabalho, exercendo atividades profissionais relacionadas aos seus cursos. Quanto aos demais quesitos, envolvendo a dedicação para com os estudos, cuidados em relação à convivência entre colegas e professores e para com a utilização de instalações, equipamentos e laboratórios, os alunos sempre afirmaram que atuam de forma ética.

Indicações:

- empreender formas de aperfeiçoamento para participação e sugestão dos discentes em relação às tomadas de decisão sobre as inovações acadêmicas;
- fortalecer mecanismos que possibilitem, nos cursos, o acompanhamento contínuo e eficiente do desenvolvimento do currículo;
- possibilitar treinamentos para docentes quanto à utilização de metodologias de ensino mais atrativas e eficientes;
- incentivar os discentes para o exercício de uma reflexão mais rigorosa sobre o próprio desempenho.

A Pesquisa:

Quanto à pesquisa, os discentes manifestaram sobre: a percepção de incentivo através das situações de aprendizagem; participação em projetos acadêmico-científicos (fóruns científicos, monografias, TCC – trabalho de conclusão de curso); produção de conhecimento pela pesquisa e apresentação de resultados através de painéis, pôsteres, comunicação oral e publicações.

Os resultados demonstraram que a maioria dos discentes, em um percentual em torno de 70%, se sentem motivados para a pesquisa em situações de aprendizagem, participam dos projetos acadêmicos como fóruns científicos, monografias e trabalho de conclusão de curso (TCC). O envolvimento com a produção científica e apresentação de trabalhos entre os discentes ainda não alcançou o nível desejado, se encontrando, no entanto, em situação de progresso na instituição.

A pesquisa se encontra em momento de expansão no UNICERP, sinalizando ser necessário zelar para que a política de incentivo, nesta área, seja continuada, aperfeiçoada e ampliada.

Indicações:

- incentivar para a produção científica, apresentação de resultados e publicações;
- fomentar as propostas e os grupos de pesquisa existentes no UNICERP;
- incentivar a criação de novos grupos e tendências de pesquisa;
- incentivar o desenvolvimento e a estabilização de grupos de pesquisa, em todas as áreas de conhecimento dos cursos existentes na instituição;
- incentivar a ampliação da produção acadêmica e a sua publicação.

A Extensão:

Em relação à extensão, os discentes opinaram sobre: a percepção de incentivo para participação em projetos e eventos; a possibilidade de ampliação do conhecimento teórico-prático e repertório cultural através dos projetos que são realizados; percepção da relevância social dos projetos; participação em projetos de extensão que estreitam as relações com a comunidade.

No tocante aos projetos e eventos de extensão que o UNICERP realiza, os resultados demonstraram que os discentes os consideram socialmente relevantes e como oportunidade de enriquecimento para a vida pessoal e acadêmica. No entanto, a participação em projetos e eventos de extensão é um aspecto que necessita ser fortalecido.

Indicações:

- inovar e revigorar a promoção de eventos de extensão, de forma a atender os interesses das diversas áreas dos cursos existentes na instituição;
- alertar para que a extensão seja reconhecida, na instituição, como forma propiciadora de enriquecimento do currículo e de atendimento às necessidades da comunidade.

3.3.2 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade

Além de avisos nos murais das salas de aulas, das informações feitas pessoalmente pelos coordenadores de cursos e pelos representantes de turmas, o UNICERP dispõe dos seguintes mecanismos de comunicação:

Site institucional: acessado através do endereço www.unicerp.edu.br, o site institucional oferece todas as informações acadêmicas e possibilita acesso específico para professores e alunos (professor@net e aluno@net).

Facebook: acessado através do endereço www.facebook.com/unicerpmg. A página oficial do UNICERP no facebook publica acontecimentos, álbuns de eventos, apresenta informações ao aluno, além de colaborar na divulgação dos eventos.

Twitter: Acessado através do endereço www.twitter.com/unicerpmg a página oficial do UNICERP no twitter publica links de notícias e das ações do Centro Universitário levando o internauta ao site oficial e/ou ao facebook oficial.

Rádios locais: A instituição tem nas rádios locais (Difusora AM e FM, Módulo FM, Rainha da Paz, Liberdade FM) espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos, eventos e ações.

Jornais locais: A instituição conta com espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos, eventos e ações via Jornal de Patrocínio, Gazeta de Patrocínio, Folha de Patrocínio.

Site locais: A instituição possui nos sites locais Patrocinionline, Rede Hoje, Mais Um Online, Olha o Passarim, Pegando no Pé, Patrocínio Fácil, Patrocínio VIP, Dia News Notícias, Patrocínio Agora, espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos e realizações.

TV Regional: A instituição tem na TV Coromandel (filiada à NTV de Patos de Minas) espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos e eventos.

E-mail marketing: O UNICERP conta com um servidor de envio de e-mails (Iagente) utilizado para fazer informações aos alunos, professores, comunidade acadêmica e comunidade geral.

SMS: O UNICERP conta com um servidor de envio de SMS (Serviço de Mensagens de Texto) utilizado para comunicar com alunos, professores, comunidade acadêmica e comunidade geral.

Youtube: Acessado através do endereço www.youtube.com/unicerp a página oficial do Unicerpno youtube publica vídeos de eventos e ações do UNICERP, além de divulgar vídeos institucionais e comerciais do Centro Universitário.

Ouvidoria: Link Homepage UNICERP.

A avaliação pelo discente:

A avaliação nesta dimensão foi relacionada: à percepção de estabelecimento de comunicação da instituição para com a comunidade; a eficiência dos meios utilizados para a comunicação; a eficiência da comunicação entre os vários segmentos da instituição; a existência de divulgação interna e externa por meio do site quanto aos projetos pedagógicos dos cursos, disciplinas e horários; a clareza e atualização das informações; a eficiência da divulgação de eventos, avisos e orientações gerais; a eficácia dos meios de comunicação utilizados pelos coordenadores de curso; a divulgação da instituição pelo setor de marketing; a existência de serviço de ouvidoria para apreciação e sugestões da comunidade.

Os resultados demonstraram que a comunicação na instituição acontece em todos os aspectos, sinalizando, no entanto, que há necessidade de inovação e revitalização de ações para aperfeiçoamento das questões que foram abordadas.

Indicações:

- divulgar amplamente as atividades da instituição no portal site;
- além de aperfeiçoar os meios e formas de comunicação interna existentes utilizar de faixas, banners e murais informativas nos corredores e entrada dos blocos, como incentivos à melhor participação da comunidade acadêmica nas atividades que a instituição realiza;
- promover com maior frequência a divulgação das atividades e promoções da instituição, através dos meios de comunicação externos já disponíveis;
- ampliar formas e meios para divulgação da instituição na comunidade.

3. 3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

O UNICERP também desenvolve uma política de apoio aos alunos carentes. Nesse sentido, viabiliza diversos mecanismos de bolsas.

O Programa Institucional de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes do UNICERP tem como finalidade assegurar a permanência e o bom rendimento escolar

de alunos com alto potencial acadêmico, mas que apresentam hipossuficiência socioeconômica. A sua implantação é efetivada por meio da concessão de bolsas de estudos a alunos que se encaixam nesta situação.

O UNICERP está cadastrado no Ministério da Educação para que os alunos também possam ser beneficiados com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). Neste caso, o agente financeiro responsável é a Caixa Econômica Federal, que concede os financiamentos apenas aos alunos matriculados nos cursos com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

O UNICERP aderiu ao Programa Universidade para Todos (ProUni) viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior. O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa.

Tendo em vista as deficiências de formação advindas de problemas nos ensinos fundamental e médio em todo o Brasil, assim como em Patrocínio, o UNICERP proporciona aos alunos ingressantes cursos de nivelamento com vistas a contribuir na minimização e resolução destas deficiências.

Para recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, o UNICERP oferece aos seus alunos cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática, Inglês e Informática. O UNICERP oferece ainda suporte para o desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenações de Curso, segundo indicação dos professores.

O objetivo dos cursos de nivelamento é revisar, complementar e sedimentar conceitos essenciais para que o aluno acompanhe as disciplinas ministradas nos cursos de graduação.

O UNICERP possui ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dos Decretos nº 5.296/04 e nº 5.626/05, que a regulamentam.

O Perfil do Aluno do UNICERP

A avaliação foi realizada em outubro do ano de 2017, por 1946 alunos.

Sexo:

Masculino: 43,53%

Feminino: 56,47%

Turno em que estuda:

Diurno: 12,80%

Noturno: 87,05%

Integral: 0,15%

Situação acadêmica em relação às disciplinas cursadas ou em curso:

Sem dependência: 63,62%

Com dependência: 34,94%

Dependência já cumprida: 1,44%

Faixa etária:

Menos de vinte anos: 18,55%

20 a 30 anos: 68,86%

31 a 40 anos: 8,94%

Mais de 41 anos: 3,65%

Escolarização no Ensino Médio:

Escola pública: 78,78%

Escola particular: 14,70%

Escola pública e particular: 5,40%

Supletivo: 8,13%

Atividade profissional:

Trabalha na área de formação do curso: 30,59%

Trabalha mas não na área específica de formação do curso: 43,80%

Trabalho como bolsista em programa vinculado ao UNICERP: 0,41%

Não Trabalho: 25,19%

A dimensão Políticas de atendimento aos discentes foi avaliada, por estes, no ano de 2016 através de uma pesquisa online. O instrumento utilizado foi um formulário contendo perguntas e um grupo de respostas para as quais a instituição prevê como parâmetro mínimo de aceitação o resultado de 70%.

Existe estímulo para a permanência do aluno durante a graduação, quando este enfrenta dificuldades pessoais?

2009: Nos 16 cursos em funcionamento 75, 92% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2013: dos 18 cursos em funcionamento 68,34% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2016: nos 19 cursos em funcionamento, 75,21% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

Os mecanismos de atendimento, apoio e orientação para o estudante que apresenta dificuldades acadêmicas (PAAC, NAP, orientações do coordenador e de professores do curso) e pessoais, são adequados e eficientes?

2009: nos 16 cursos em funcionamento 81,43% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2013: dos 18 cursos em funcionamento 70,53% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2016: nos 19 cursos em funcionamento, 81,04% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

Estão devidamente regulamentados os direitos e deveres do estudante no UNICERP no que diz respeito à formulação do contrato de prestação de serviços, regimento interno e na atuação do Diretório Acadêmico?

2009: Nos 16 cursos em funcionamento 91,02 % dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2013: dos 18 cursos em funcionamento 84,14% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2016: nos 19 cursos em funcionamento, 89,57% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

Os critérios de seleção, admissão dos alunos, são conhecidos e divulgados?

2009: Nos 16 cursos em funcionamento 89,66% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2013: dos 18 cursos em funcionamento 84,25% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2016: nos 19 cursos em funcionamento, 89,05% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

Existe apoio ao estudante com necessidades especiais?

2009: Nos 16 cursos em funcionamento 75, 92% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2013: dos 18 cursos em funcionamento 83,57% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2016: nos 19 cursos em funcionamento, 90,03% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

Existe política de incentivo à participação do aluno em projetos de ensino (estágio, iniciação científica, pesquisa, extensão, avaliação institucional etc.)?

2009: nos 16 cursos em funcionamento 84,98% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2013:nos 19 cursos em funcionamento 92,33% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2016: nos 19 cursos em funcionamento, 81,82% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

Você acredita que o estágio contribui para a formação do aluno, e posterior exercício de sua profissão?

2009: nos 16 cursos em funcionamento 93,13% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2013: nos 18 cursos em funcionamento 92,33% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2016: nos 19 cursos em funcionamento, 91,32% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

Há atividades de interação cultural e social no UNICERP?

2009:a pergunta não foi feita

2013:a pergunta não foi feita

2016: nos 19 cursos em funcionamento, 85,59% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

Após a conclusão da graduação, o UNICERP oferece oportunidade para a sua formação continuada, incentivando-o à pós-graduação?

2009: nos 16 cursos em funcionamento 86,42% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2013: nos 18 cursos em funcionamento 78,25% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

2016: nos 19 cursos em funcionamento, 79,60% dos alunos respondentes indicaram atendimento acima de 70%.

O UNICERP oferece aos discentes e demais colaboradores um Núcleo de Apoio Psicopedagógico que tem como objetivos:

- proporcionar aos Docentes e Discentes do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, apoio psicopedagógico visando entendimento e resoluções de possíveis conflitos, pertinentes à relação humana, com ênfase nos processos ensino-aprendizagem;
- acolher, identificar e buscar soluções, para as queixas dos que forem atendidos e encaminhar quando se fizer necessário;

- proporcionar um espaço crítico e ético de escuta, onde os sujeitos atendidos possam refletir sobre suas condutas, responsabilidades, compromissos assumidos, consigo mesmo, com a família e com a Instituição;
- prevenir com o apoio psicopedagógico situações de conflitos que possam comprometer as interações humanas e o processo ensino-aprendizagem, nas diversas áreas de conhecimento, oferecidos pelo UNICERP;
- colaborar na formação de professores visando as inter-relações com os alunos e comunidade acadêmica.

Atendimentos:

2015 Coordenadores:	6
2016 Coordenadores:	12
2015 Professores:	8
2016 Professores:	5
2015 Alunos:	73
2016 Alunos:	95
2015 Funcionários:	21
2016 Funcionários:	19

Reuniões psicopedagógicas:

2015

Com alunos para resolução de conflitos: 7º período de Fisioterapia.

2016

Com alunos para resolução de conflitos:

para 5º período do curso de Direito: 1;

para 1º período do curso de Fisioterapia: 1;

para o 8º período do curso de Enfermagem e Supervisor de estágio: 1;

para o 4º período de Psicologia: 2;

para o 6º período de Psicologia: 2.

Encaminhamentos de alunos para tratamento médico psiquiátrico:

2015: 03

2016: 07

Atendimento para pais de alunos:

2015: 05

2016: 05

Palestras:

2015

1º período de Fisioterapia:

Inteligência emocional para a experiência acadêmica.

Curso de Educação Física:

Ansiedade e Aprendizagem – contribuição e prejuízo para a vida acadêmica.

2016

1º período de Fisioterapia:

Travessia do Ensino Médio Para a Universidade.

8º período de Enfermagem:

Construindo Motivação para o Estágio Profissional.

Reuniões com colaboradores:**2015**

Com os colaboradores dos Recursos Humanos para inclusão dos funcionários portadores de necessidades especiais: 3.

2016

Com os colaboradores dos Recursos Humanos para inclusão dos funcionários portadores de necessidades especiais:

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

As políticas de pessoal

O corpo docente do UNICERP é constituído por todos os que exercem, em nível superior, as atividades de ensino e pesquisa, recrutados entre pessoas idôneas, de boa moral e legalmente habilitadas que demonstrem capacidade científica e pedagógica.

O Plano de carreira dos docentes está em processo de implantação. Foi protocolado no Ministério do Trabalho, mas não está regulamentado.

O UNICERP tem no seu quadro de funcionários 223 docentes, dentre os quais 197 são horistas, 17 trabalham em tempo integral e 09 estão em substituição a docentes da instituição.

A seleção para a contratação de docentes segue critérios previstos no Regimento Interno do UNICERP, iniciando-se pela publicação de um edital de vagas expedido pela Reitoria e divulgado através do site da Instituição. Os critérios utilizados para a seleção dos docentes são a análise de currículo e uma entrevista, a qual pode ser realizada tanto pela administração geral (reitora e diretor de ensino de graduação),

quanto pelos coordenadores dos cursos e o responsável pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico. A indicação do profissional é feita pela mantida, que desenvolve a atividade fim e dispõe dos conhecimentos técnicos e pedagógicos necessários para avaliar a capacidade docente. A efetivação do contrato de trabalho é feita pela Entidade Mantenedora.

O UNICERP oferece de acordo com as suas possibilidades, através de ajuda de custo, apoio para a formação continuada e de especialização para os docentes.

O regime jurídico do Pessoal Docente do Centro Universitário é o da Legislação Trabalhista e Previdenciária, da legislação complementar e demais leis aplicáveis, observadas, ainda, as disposições estatutárias e regimentais, bem como as normas baixadas pela Reitoria.

A remuneração dos docentes é diferenciada conforme a categoria, classe, nível e horas efetivamente dedicadas à Instituição.

A Reitoria pode conceder licença ao docente para:

- realizar cursos de Pós-Graduação;
- realizar curso ou estágio de aperfeiçoamento;
- participar de congressos, simpósios e outras reuniões de natureza científica, cultural e técnica, relacionadas com sua atividade docente;
- exercer, temporariamente, atividades de ensino, pesquisa e extensão em outras instituições de ensino superior, nacionais ou de país estrangeiro;
- cooperar, temporariamente, em programas de assistência técnica de entidades nacionais ou de país estrangeiro;
- exercer cargos ou funções na administração do Centro Universitário ou de elevado interesse universitário ou coletivo.

A solicitação destas licenças deve ser feita através de requerimento devidamente instruído. A licença é concedida por período não superior a 02 (dois) anos e poderá excepcionalmente, ser prorrogada até atingir o máximo de 04 (quatro) anos. A licença remunerada depende da aprovação da Entidade Mantenedora. O docente beneficiado com licença remunerada ou com ajuda de custo deve firmar um termo de compromisso de servir a Instituição, após seu retorno, por tempo determinado que não pode ser inferior ao do seu afastamento.

Os direitos dos docentes do UNICERP são:

- receber remuneração, que variam de acordo com a respectiva categoria, nível, classe e horas efetivamente dedicadas à Instituição;
- usufruir vantagens inerentes ao cargo, previstas por lei ou estabelecida nos contratos de trabalho;
- afastar-se, temporariamente, do Centro Universitário em condições a serem estabelecidas pela Reitoria;
- pleitear bolsas de estudo, destinadas a viagens de observação, cursos e/ou estágios;
- participar de congressos, seminários e reuniões de caráter científico, cultural ou artístico, quer no país, quer no exterior, em conformidade com as normas e prioridades do Centro Universitário;
- pleitear auxílio financeiro para publicação de livros ou trabalhos científicos;
- participar, pelos seus representantes constituídos, dos órgãos colegiados do Centro Universitário, bem como das comissões que venham a ser formadas, de acordo com o Estatuto e este Regimento;
- contribuir para o aprimoramento do processo educacional da Instituição;
- concorrer a cargos de representação;
- receber títulos e honrarias a que fizer jus.

Os deveres inerentes às atividades dos docentes são:

- observar, em seu procedimento docente, os princípios e as normas gerais da Instituição;
- apresentar, em tempo hábil, para aprovação do Colegiado do Curso, os programas das disciplinas de sua responsabilidade;
- ministrar suas aulas e cumprir, integralmente, o programa aprovado pelo Colegiado de Curso;
- cumprir o regime escolar, os horários estabelecidos e registrar sua frequência;
- anotar no Diário de Classe a frequência, os resultados das avaliações dos alunos e a matéria lecionada nos prazos estabelecidos;

- prestar assistência e orientação aos estudantes, promover e incentivar sua integração na vida escolar, através das atividades didáticas e outros meios julgados convenientes;
- zelar e responsabilizar-se pelo equipamento, material didático e outros bens do Centro Universitário sob sua custódia ou uso;
- participar das reuniões e solenidades do Centro Universitário, e setor a que pertence e cumprir, com total desempenho, todas as atribuídas no Estatuto e no Regimento Interno da Instituição;
- cumprir e fazer cumprir, nos prazos hábeis, as determinações e solicitações dos órgãos do Centro Universitário, bem como desempenhar os encargos e comissões que lhes forem atribuídos pelas autoridades universitárias;
- exercer a ação disciplinar na área de sua competência e apoiar medidas disciplinares, tomadas pelas autoridades universitárias;
- aperfeiçoar-se e atualizar-se didática e profissionalmente.

Quanto ao Pessoal Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo a serviço do UNICERP é constituído por funcionários contratados pela Mantenedora para o exercício de atividades-meio, necessárias ao ensino e à pesquisa.

A movimentação do Pessoal Técnico-Administrativo, no âmbito do Centro Universitário, é realizada pela Reitoria, atendidos os preceitos estatutários e mediante prévia manifestação da Mantenedora.

O Centro Universitário estimula o aperfeiçoamento de seu Corpo Técnico Administrativo, através de cursos, estágios, conferências e outras formas de treinamento.

A admissão de servidores no Centro Universitário obedece critérios estabelecidos pela Reitoria.

Compete à Reitoria a expedição dos atos necessários para estabelecer horários de trabalho, atribuições, rotinas e demais normas aplicáveis ao Pessoal Técnico-Administrativo do Centro Universitário.

Deveres gerais do pessoal técnico-administrativo, além dos que decorrem dos respectivos contratos de trabalho e das normas estatutárias e regimentais:

- assiduidade;
- pontualidade;
- zelo no cumprimento de suas atribuições;
- obediência às ordens superiores;
- observância de rigoroso sigilo.

A remuneração do Pessoal Técnico-administrativo varia de acordo com as funções, categorias, níveis e jornadas de trabalho.

A avaliação pelo técnico-administrativo aconteceu em dezembro de 2017 e foi feita por quinze funcionários.

Você conhece os objetivos (atividades fins) do seu setor de trabalho?

Não e Raramente:

Sim e Em parte: 15

Você tem conhecimento da importância do seu trabalho para o alcance dos objetivos de seu setor?

Não e Raramente:

Sim e Em parte:15

Existe bom relacionamento entre os colegas de seu setor de trabalho?

Não e Raramente:

Sim e Em parte:15

Existe bom relacionamento dos funcionários e a chefia do seu setor de trabalho?

Não e Raramente:

Sim e Em parte: 15

Você tem liberdade de expressão dentro do seu setor de trabalho?

Não e Raramente:

Sim e Em parte: 15

Você foi informado sobre suas funções dentro do setor em que trabalha?

Não e Raramente:

Sim e Em parte: 15

Você é informado quanto as normas, procedimentos e resoluções do UNICERP?

Não e Raramente:1

Sim e Em parte: 14

O UNICERP oferece cursos de treinamento, e /ou orientações para a sua capacitação em serviço?

Não e Raramente: 5

Sim e Em parte: 10

Existem ruídos, que prejudicam o desempenho de suas atividades?

Não e Raramente: 11

Sim e Em parte: 4

As condições de iluminação no seu ambiente de trabalho são adequadas?

Não e Raramente: 1

Sim e Em parte: 12

As condições de segurança no seu ambiente de trabalho são adequadas?

Não e Raramente: 2

Sim e Em parte: 13

O serviço de limpeza do seu ambiente de trabalho é satisfatório?

Não e Raramente: 14

Sim e Em parte: 1

A avaliação pelo docente

A avaliação foi feita por 120 docentes e aconteceu em dezembro de 2017.

Há valorização do corpo quando da realização das diversas atividades (projetos e ações propostas), objetivando a integração professor-instituição?

Sim e Em parte: 91,7%

Não e Raramente: 8,3%

As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas regularmente?

Sim e Em parte: 100%

Não e Raramente:

O salário e remuneração afins, pagos pela instituição, são equivalentes às fixadas pelo seu sindicato?

Sim e Em parte: 91,7%

Não e Raramente: 9,6%

Além das obrigações legais, a instituição fornece outros benefícios, destinados à sua seguridade social e de sua família?

Sim e Em parte: 85%

Não e Raramente: 15%

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A gestão do UNICERP segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se Estatuto, Regimento Geral, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico dos Cursos). Estes documentos estão à inteira disposição da comunidade acadêmica, e servem de base para todas as outras políticas de gestão implantadas no UNICERP: resoluções internas, portarias, normas acadêmicas, entre outras.

O planejamento institucional tem como objetivo dotar a Instituição de um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos neste PDI.

O modelo adotado de planejamento procura viabilizar a implantação do PDI na perspectiva de uma política construída em uma conjuntura complexa e dinâmica permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem: a) a adoção de um modelo de organização que, em todos os planos, conduza à realização da missão institucional; b) uma organização integrada a um padrão geral de administração flexível e baseada na informação, na informatização e no domínio das novas tecnologias de comunicação; c) planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação.

O modelo desenhado para o UNICERP dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica, técnica e administrativa. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando a cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

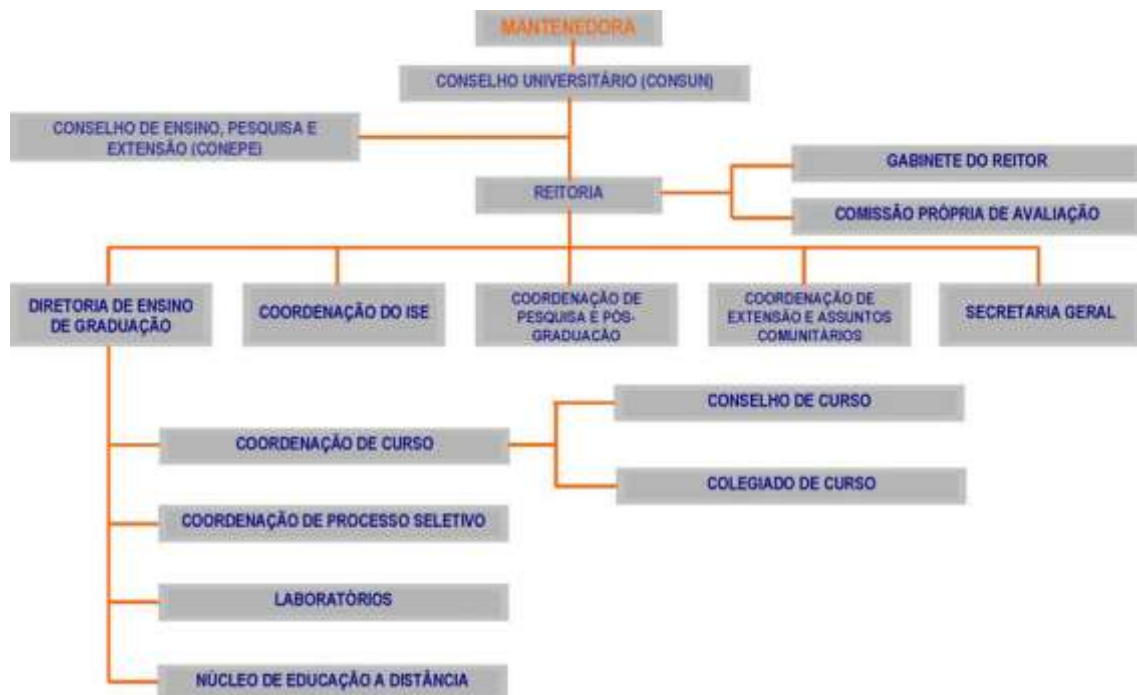
No que se refere à gestão institucional, esta exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da Instituição e tenha a capacidade de responder às demandas e às expectativas da comunidade interna e externa; reconstruir, quando se fizer necessário, as ideias e os conteúdos do PDI;

acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a Instituição e o ensino superior; aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem cientificamente a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução do PDI.

O UNICERP tem como órgão executivo de Administração Superior a Reitoria, atualmente exercida pelo Reitor, Professor Doutor Wagner Antônio Bernardes, auxiliado, em suas funções pelo Diretor de Ensino e Graduação, Professor Mestrando José Ferreira Nunes.

A administração do UNICERP compete aos seguintes órgãos:

- I – o Conselho Universitário, como órgão deliberativo;
- II – o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, como órgão consultivo;
- III – a Reitoria, como órgão executivo.



O Conselho Universitário, órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional, consultiva e recursal do UNICERP, é constituído:

- I - pelo Reitor, seu Presidente;
- II - pelo Diretor de Ensino de Graduação;
- III - pelos Coordenadores;
- IV - por 3 (três) representantes do corpo docente, escolhidos entre seus pares;
- V - por 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo, escolhidos entre seus pares;
- VI - por 1 (um) representante do corpo discente dos cursos de Pós-graduação, escolhido entre seus pares;
- VII - por 3 (três) representantes do corpo discente, indicados pelo seu órgão máximo de representação, dentre os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação;
- VIII - por 3 (três) representantes da entidade mantenedora por ela designados.

Ao Conselho Universitário, compete:

- I - enviar lista tríplice à Mantenedora para a escolha do Diretor de Ensino de Graduação;
- II - zelar pelo patrimônio do UNICERP ;
- III - zelar pela execução dos fins do UNICERP;
- IV - aprovar projetos de desenvolvimento e expansão do UNICERP, respeitando o orçamento;
- V - estabelecer a política do UNICERP para o ensino de Graduação e Pós-Graduação, a Pesquisa e a Extensão de serviços à comunidade, nas várias áreas do conhecimento;
- VI - propor a reforma do Estatuto para aprovação da Mantenedora;
- VII - aprovar os regimentos internos e dar à Mantenedora ciência dos mesmos;
- VIII - deliberar sobre representações contra atos da administração acadêmica;
- IX - aprovar a criação, modificação, extinção, fixação e alteração de vagas dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, observada a legislação vigente, bem como de outras atividades de caráter científico, cultural, tecnológico ou social, mediante autorização da Entidade Mantenedora;
- X - propor à Entidade Mantenedora a criação, modificação ou extinção de órgãos;

- XI - outorgar títulos honoríficos e dignidades universitárias, por iniciativa própria ou proposição da Reitoria;
- XII - estabelecer normas sobre as condições de admissão, promoção, transferências e dispensa do corpo docente;
- XIII - adotar medidas que previnam atos de indisciplina e exercer o poder disciplinar;
- XIV - deliberar, em grau de recurso, dos atos da Reitoria;
- XV - autorizar o Reitor a celebrar convênios com entidades públicas ou privadas;
- XVI - deliberar sobre a distribuição de benefícios escolares.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão de coordenação e supervisão de ensino, pesquisa e extensão é constituído pelos seguintes membros:

- I - pelo Reitor, seu Presidente;
- II - pelo Diretor de Ensino de Graduação;
- III - pelos Coordenadores;
- IV - pelo Superintendente Executivo da Mantenedora.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- I - submeter ao Conselho Universitário seu regimento interno;
 - II - estabelecer as diretrizes do ensino de graduação, sequenciais, de extensão e outros;
 - III - aprovar o Projeto Pedagógico formulado pelo Colegiado de cada curso de Graduação, Pós-Graduação e outros;
 - IV - estabelecer as diretrizes da pesquisa e da pós-graduação;
 - V - aprovar as ementas das disciplinas constantes dos currículos dos cursos, encaminhadas pelos Colegiados de Curso;
 - VI - aprovar os currículos dos cursos, bem como suas alterações;
 - VII - propor ao Conselho Universitário a criação, transferência, fixação e alteração de vagas, suspensão ou extinção de cursos ou habilitações;
 - VIII - fixar normas sobre processo seletivo, currículos, verificação do rendimento escolar, aproveitamento de estudos, equivalências, estágio supervisionado e monografias, avaliação institucional, além de outras matérias de sua jurisdição;
- aprovar projetos de pesquisa e extensão;
aprovar o Calendário Escolar.

A Reitoria

1.4.1 A Reitoria superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades do Centro Universitário.

À Reitoria compete:

superintender as atividades e serviços administrativo-pedagógicos do UNICERP;

- I - levar ao conhecimento da Mantenedora fatos e ocorrências que escapam à rotina da vida universitária;
- II - intervir em qualquer atividade do UNICERP, diante da ocorrência de irregularidades;
- III - representar o UNICERP em juízo ou fora dele;
- IV - coordenar a formulação do plano global de ação do UNICERP, bem como a proposta orçamentária para exame e aprovação da Mantenedora;
- V - acompanhar a execução do orçamento e encaminhar informações ao Conselho Universitário;
- VI - zelar pela conservação do patrimônio à disposição do UNICERP;
- VII - convocar e presidir as reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e implementar suas decisões;
- VIII - expedir e assinar diplomas, certificados, títulos honoríficos e dignidades acadêmicas;
- IX - dar posse ao Diretor de Ensino de Graduação, Coordenadores, Secretário Geral, membros do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- X - zelar pela manutenção da ordem e disciplina, no âmbito de suas atribuições, respondendo por abuso ou omissão;
- XI - firmar convênios, contratos e ajustes aprovados pela Entidade Mantenedora;
- XII - supervisionar a elaboração dos processos de criação ou reconhecimento dos cursos de graduação;
- XIII - assinar, pelo UNICERP, documentos que lhe competem;
- XIV - aprovar a criação e implantação de cursos em nível de Pós-graduação;

XV - conferir grau aos diplomandos;

XVI - designar a comissão organizadora do Processo Seletivo de admissão por transferência;

XVII - homologar os resultados dos Processos Seletivos;

XVIII - nomear o Secretário Geral;

XIX - supervisionar os serviços da Secretaria Geral;

XX - baixar Portarias e demais atos normativos no âmbito de sua competência;

XXI - nomear os coordenadores de curso de acordo com lista tríplice enviada pelos colegiados dos cursos;

XXII - designar "pró-tempore" Coordenador de Curso, no caso de vacância ou ausência do titular.

A Diretoria de Ensino de Graduação

A Diretoria de Ensino de Graduação superintende as atividades de ensino de graduação do Centro Universitário e a ela são subordinadas a Coordenadoria de Processo Seletivo e as Coordenações de Cursos.

À Diretoria de Ensino de Graduação compete:

- I- participar das reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- II- auxiliar o Reitor na direção do Centro Universitário, coordenando e supervisionando os trabalhos docentes nela realizados e supervisionar a atribuição das horas-aulas e demais atividades dos docentes;
- III- administrar, coordenar e supervisionar as atividades didático-pedagógicas, promovendo a integração dessa atividade e dessas com as do Conselho Universitário, através dos Coordenadores de Cursos;
- IV- encaminhar aos demais órgãos do Conselho Universitário, as sugestões e expedientes das respectivas áreas de competência;
- V- convocar reuniões de Comissões, dos Coordenadores de cursos e dos Docentes em geral;

- VI- fiscalizar o cumprimento do regime escolar e didático-pedagógico, bem como a assiduidade do pessoal docente e seus horários de atividades;
- VII- baixar em Portaria, Comunicado ou Edital os atos de sua competência;
- VIII- supervisionar as atividades da Coordenadoria do Processo Seletivo;
- IX- assinar certidões e atestados de conteúdo acadêmico, fornecidos pelo Centro;
- X- estimular convênios e/ou outras formas de parcerias com outros Centros de Ensino, visando o intercâmbio, a troca de experiências e o aprimoramento dos Cursos de Graduação promovidos pelo Centro Universitário;
- XI- examinar as propostas de convênios com entidades que ofereçam campo de aplicação e de treinamento para as atividades de ensino e emitir parecer aos órgãos competentes;
- XII- coordenar a elaboração dos guias acadêmicos e catálogos;
- XIII- organizar, com base no Plano Diretor, o planejamento global e anual das atividades de ensino de graduação do Centro Universitário e encaminhá-lo aos órgãos competentes para aprovação;
- XIV- estimular a criação de oportunidades e a promoção da capacitação de pessoal para as atividades de ensino;
- XV- assinar diplomas e certificados juntamente com o Reitor;
- XVI- sugerir alterações curriculares;
- XVII- organizar e acompanhar os processos de reconhecimento de cursos de graduação;
- XVIII- elaborar o horário geral de aulas dos cursos de graduação, com a participação das Coordenações de Cursos;
- XIX- supervisionar os registros acadêmicos;
- XX- organizar o calendário escolar do UNICERP para a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XXI- analisar pedidos de transferência e de portadores de diploma de curso superior, de acordo com a legislação vigente;
- XXII- decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, ouvidas as Coordenações de Curso;
- XXIII- planejar e supervisionar as matrículas;
- XXIV- participar de estudos relacionados à criação de novos cursos;

- XXV- cumprir e fazer cumprir as determinações regimentais, normas internas e as deliberações do Conselho Universitário;
- XXVI- dar parecer conclusivo para apreciação e aprovação de currículos plenos dos cursos ou programas;
- XXVII- zelar pelos seus propositos, pelo bom atendimento aos alunos e professores que necessitem, encaminhando as soluções aos órgãos ou funcionários respectivos para as devidas providências;
- XXVII- apresentar à Reitoria relatório anual das atividades da graduação.

A Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação é responsável pela condução dos processos internos de Avaliação, sistematização das informações recolhidas, sua avaliação e interpretação considerando finalidades e missão estabelecidas no PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional).

As Coordenações

A Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação coordena e supervisiona as atividades de ensino de pós-graduação e de pesquisa do UNICERP.

A Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários coordena e supervisiona as atividades de extensão, visando ao desenvolvimento da comunidade externa e do UNICERP como um todo.

A Coordenação de Curso coordena as atividades didáticas de cada curso.

Secretaria Geral

A Secretaria Geral coordena os registros, atas e demais informações, secretariando as reuniões dos órgãos colegiados superiores e é exercida por um Secretário, designado por ato normativo do Reitor.

A Avaliação da Gestão pelos discentes

A avaliação da gestão do UNICERP foi realizada por 1.803 discentes, no mês de setembro do ano de 2017, levando em consideração a administração geral exercida pelo Reitor e Diretor de Ensino de Graduação, a coordenação de cursos e o trabalho dos atendentes da secretaria, biblioteca, recepção de cursos, protocolo e financeiro.

Avaliação da Gestão Geral

Em relação à Gestão Geral do UNICERP perguntou-se sobre as características de desenvolvimento no funcionamento e organização da instituição.

Resultados:

O Reitor

Empenha-se quanto ao crescimento acadêmico da instituição?

Administração: 10,91% não, raramente; 89,09% em parte, sim.

Agronomia: 17,75% não, raramente; 82,251% em parte, sim.

Arquitetura: 15,19% não, raramente; 84,81% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 4,65% não, raramente; 95,35% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 10,31% não, raramente; 89,69 % em parte, sim.

Direito: 13,68% não, raramente; 86,32 % em parte, sim.

Educação Física: 11,84% não, raramente; 88,16%

em parte, sim.

Enfermagem: 12,50% não, raramente; 87,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 12,57% não, raramente; 87,43% em parte, sim.

Fisioterapia: 14,81% não, raramente; 85,19% parte, sim.

Fonoaudiologia: 2,04% não, raramente; 97,96% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 18,63% não, raramente; 81,37% em parte, sim.

Nutrição: 5,41% não, raramente; 94,59% em parte, sim.

Pedagogia: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Psicologia: 9,43% não, raramente; 90,57% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 15% não, raramente; 85% em parte, sim.

O aspecto “Empenha-se quanto ao crescimento acadêmico da instituição” foi apontado por 87,02% dos discentes com sim e em parte e por 12,98% com não e raramente.

Busca modernização das instalações físicas e dos equipamentos?

Administração: 20% não, raramente; 80% em parte, sim.

Agronomia: 23,55% não, raramente; 76,451% em parte, sim.

Arquitetura: 20,25% não, raramente; 79,75% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 6,98% não, raramente; 93,02% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 15,46% não, raramente; 84,54% em parte, sim.

Direito: 18,91% não, raramente; 81,09% em parte, sim.

Educação Física: 19,74% não, raramente; 80,26%

em parte, sim.

Enfermagem: 17,50% não, raramente; 82,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 20,22% não, raramente; 79,78% em parte, sim.

Fisioterapia: 20,99% não, raramente; 79,01% parte, sim.

Fonoaudiologia: 12,24% não, raramente; 87,76% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 24,51% não, raramente; 75,49% em parte, sim.

Nutrição: 8,11% não, raramente; 91,89% em parte, sim.

Pedagogia: 17,65% não, raramente; 82,35% em parte, sim.

Psicologia: 15,09% não, raramente; 84,91% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 17,50% não, raramente; 82,50% em parte, sim.

O aspecto “Busca modernização das instalações físicas e dos equipamentos” foi apontado por 81,03% dos discentes com sim e em parte e por 18,97% com não e raramente.

Empenha-se para o aperfeiçoamento do processo educativo?

Administração: 10,91% não, raramente; 89,09% em parte, sim.

Agronomia: 19,11% não, raramente; 80,89% em parte, sim.

Arquitetura: 11,39% não, raramente; 88,61% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 2,33% não, raramente; 97,67% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 12,37% não, raramente; 87,63% em parte, sim.

Direito: 16,42% não, raramente; 83,58% em parte, sim.

Educação Física: 13,16% não, raramente; 86,84%

em parte, sim.

Enfermagem: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 16,94% não, raramente; 83,06% em parte, sim.

Fisioterapia: 17,28% não, raramente; 82,72% parte, sim.

Fonoaudiologia: 2,04% não, raramente; 97,96% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 17,65% não, raramente; 82,35% em parte, sim.

Nutrição: 5,41% não, raramente; 94,59% em parte, sim.

Pedagogia: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Psicologia: 12,26% não, raramente; 87,74% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 11,76% não, raramente; 88,24% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 14,29% não, raramente; 85,71% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 15% não, raramente; 85% em parte, sim.

O aspecto “Busca modernização das instalações físicas e dos equipamentos” foi apontado por 85,58% dos discentes com sim e em parte e por 14,42% com não e raramente.

O Diretor de Ensino de Graduação

Empenha-se quanto ao crescimento acadêmico da instituição?

Administração: 12,73% não, raramente; 87,27% em parte, sim.

Agronomia: 19,45 % não, raramente; 80,55% em parte, sim.

Arquitetura: 13,92% não, raramente; 86,08% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 2,33% não, raramente; 97,67% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 6,19% não, raramente; 93,81% em parte, sim.

Direito: 13,68% não, raramente; 86,32% em parte, sim.

Educação Física: 13,16% não, raramente; 86,84% em parte, sim.

Enfermagem: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 13,66% não, raramente; 86,34% em parte, sim.

Fisioterapia: 14,81% não, raramente; 85,19% parte, sim.

Fonoaudiologia: 4,08% não, raramente; 95,92% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 18,63% não, raramente; 81,37% em parte, sim.

Nutrição: 8,11% não, raramente; 91,89% em parte, sim.

Pedagogia: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Psicologia: 6,60% não, raramente; 93,40% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 17,50% não, raramente; 82,50% em parte, sim.

O aspecto “Empenha-se quanto ao crescimento acadêmico da instituição” foi apontado por 86,91% dos discentes com sim e em parte e por 13,09% com não e raramente.

Avaliação da Coordenação de Cursos

Em relação à coordenação de cursos questionou-se sobre a disponibilidade e presteza para atendimento ao aluno, à capacidade de discutir, solucionar os problemas apresentados e de divulgar os projetos, pesquisas e produções acadêmicas do curso.

O (a) coordenador (a) de curso

Resultados:

Apresenta disponibilidade para atender às necessidades do curso?

Administração: 5,45% não, raramente; 94,55% em parte, sim.

Agronomia: 18,09% não, raramente; 81,91% em parte, sim.

Arquitetura: 7,59% não, raramente; 92,41% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 2,33% não, raramente; 97,67% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 1,03% não, raramente; 98,97% em parte, sim.

Direito: 8,21% não, raramente; 91,79% em parte, sim.

Educação Física: 10,53% não, raramente; 89,47% em parte, sim.

Enfermagem: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 14,21% não, raramente; 85,79% em parte, sim.

Fisioterapia: 11,11% não, raramente; 88,89% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 4,08% não, raramente; 95,92% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 35,29% não, raramente; 64,71% em parte, sim.

Nutrição: 5,41% não, raramente; 94,59% em parte, sim.

Pedagogia: 100% em parte, sim.

Psicologia: 14,15% não, raramente; 85,85% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 11,76% não, raramente; 88,24% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 100% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 10% não, raramente; 90% em parte, sim.

Considera-se que o aspecto disponibilidade para atender às necessidades do curso foi apontado por 88,52% dos discentes com sim e em parte e por 11,48% com não e raramente.

Busca soluções para os problemas apresentados?

Administração: 7,27 não, raramente; 92,73% em parte, sim.

Agronomia: 18,09% não, raramente; 81,91% em parte, sim.

Arquitetura: 13,92 não, raramente; 86,08 % em parte, sim.

Ciências Biológicas: 2,33% não, raramente; 97,67% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 100% em parte, sim.

Direito: 9,70% não, raramente; 90,30% em parte, sim.

Educação Física: 9,21% não, raramente; 90,79% em parte, sim.

Enfermagem: 5% não, raramente; 95% em parte, sim.

Engenharia Civil: 17,49% não, raramente; 82,51% em parte, sim.

Fisioterapia: 13,58% não, raramente; 86,42% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 4,08% não, raramente; 95,92% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 45,10% não, raramente; 54,90% em parte, sim.

Nutrição: 16,22% não, raramente; 83,78% em parte, sim.

Pedagogia: 100% em parte, sim.

Psicologia: 20,75% não, raramente; 79,25% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 11,76% não, raramente; 88,24% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente 92,86 em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 10% não, raramente; 90% em parte, sim.

O aspecto disponibilidade para atender às necessidades do curso foi apontado por 88,52% dos discentes com sim e em parte e por 11,48% com não e raramente.

Apresenta disponibilidade para atendimento ao aluno?

Administração: 8,18% não, raramente; 91,82% em parte, sim.

Agronomia: 15,70% não, raramente; 84,30% em parte, sim.

Arquitetura: 10,13% não, raramente; 89,87% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 2,33% não, raramente; 97,67% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 1,03% não, raramente; 98,97% em parte, sim.

Direito: 8,96 % não, raramente; 91,04 % em parte, sim.

Educação Física: 5,26% não, raramente; 94,74% em parte, sim.

Enfermagem: 5% não, raramente; 95% em parte, sim.

Engenharia Civil: 13,66% não, raramente; 86,34% em parte, sim.

Fisioterapia: 11,11% não, raramente; 88,89% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 2,04% não, raramente; 97,96% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 32,35% não, raramente; 67,65% em parte, sim.

Nutrição: 5,41% não, raramente; 94,59% em parte, sim.

Pedagogia: 100% em parte, sim.

Psicologia: 17,92% não, raramente; 82,08% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 17,65% não, raramente; 82,35% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86 em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 10% não, raramente; 90% em parte, sim.

O aspecto disponibilidade para atendimento ao aluno foi apontado por 88,69% dos discentes com sim e em parte e por 11,31% com não e raramente.

Tem bom relacionamento com o aluno?

Administração: 5,45% não, raramente; 94,55% em parte, sim.

Agronomia: 10,24% não, raramente; 89,76% em parte, sim.

Arquitetura: 3,80% não, raramente; 96,20% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 6,98% não, raramente; 93,02% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 100% em parte, sim.

Direito: 5,97% não, raramente; 94,03% em parte, sim.

Educação Física: 6,58% não, raramente; 93,42% em parte, sim.

Enfermagem: 10% não, raramente; 90% em parte, sim.

Engenharia Civil: 11,48% não, raramente; 88,52% em parte, sim.

Fisioterapia: 12,35% não, raramente; 87,65% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 100% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 29,41% não, raramente; 70,59% em parte, sim.

Nutrição: 2,70% não, raramente; 97,30% em parte, sim.

Pedagogia: 100% em parte, sim.

Psicologia: 9,43% não, raramente; 90,57% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 11,76% não, raramente; 88,24% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 100% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 12,50% não, raramente; 87,50% em parte, sim.

Os aspectos receptividade e presteza no atendimento ao aluno, foram indicados por 91,46% dos discentes com sim e em parte e por 8,54% com não e raramente.

Divulga junto ao curso, à Instituição e à comunidade em geral, os projetos, pesquisas e produções acadêmicas desenvolvidas no curso?

Administração: 5,45% não, raramente; 94,55% em parte, sim.

Agronomia: 21,50% não, raramente; 78,50% em parte, sim.

Arquitetura: 3,80% não, raramente; 96,20% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 6,98% não, raramente; 93,02% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 1,03% não, raramente; 98,97% em parte, sim.

Direito: 9,45% não, raramente; 90,55% em parte, sim.

Educação Física: 11,84% não, raramente; 88,16% em parte, sim.

Enfermagem: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 13,66% não, raramente; 88,52% em parte, sim.

Fisioterapia: 12,35% não, raramente; 87,65 % em parte, sim.

Fonoaudiologia: 100% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 27,45% não, raramente; 72,55% em parte, sim.

Nutrição: 5,41% não, raramente; 94,59% em parte, sim.

Pedagogia: 100% em parte, sim.

Psicologia: 11,32% não, raramente; 88,68% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

O aspecto “Divulga junto ao curso, à Instituição e à comunidade em geral, os projetos, pesquisas e produções acadêmicas desenvolvidas no curso” foi apontado por 88,46% dos discentes com sim e em parte e por 11,54% com não e raramente.

A avaliação do atendimento da Secretaria

O atendimento na secretaria foi avaliado pelos discentes levando em consideração a receptividade e presteza no atendimento, a prestação de informações quanto o gerenciamento acadêmico e adequação do horário de atendimento.

Resultados:

São receptivos e prestativos no atendimento ao aluno?

Administração: 12,73% não, raramente; 82,27% em parte, sim.

Agronomia: 14,68% não, raramente; 85,32% em parte, sim.

Arquitetura: 10,13% não, raramente; 89,87% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 4,65% não, raramente; 95,35% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 9,28% não, raramente; 90,72% em parte, sim.

Direito: 17,41% não, raramente; 82,59% em parte, sim.

Educação Física: 17,11% não, raramente; 82,89% em parte, sim.

Enfermagem: 12,50% não, raramente; 87,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 10,93% não, raramente; 89,07% em parte, sim.

Fisioterapia: 12,35% não, raramente; 87,65 % em parte, sim.

Fonoaudiologia: 12,49% não, raramente; 85,71% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 9,80% não, raramente; 90,20% em parte, sim.

Nutrição: 13,51% não, raramente; 86,49% em parte, sim.

Pedagogia: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Psicologia: 11,32% não, raramente; 88,68% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 25% não, raramente; 75% em parte, sim.

O aspecto de receptividade e presteza no atendimento ao aluno foi apontado por 86,58% dos discentes com sim e em parte e por 13,42% com não e raramente.

Prestam informações adequadas quanto ao gerenciamento acadêmico do aluno?

Administração: 11,82% não, raramente; 88,18% em parte, sim.

Agronomia: 15,70% não, raramente; 84,30% em parte, sim.

Arquitetura: 8,86% não, raramente; 91,14% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 6,98% não, raramente; 93,02% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 9,28% não, raramente; 90,72% em parte, sim.

Direito: 16,42% não, raramente; 83,58% em parte, sim.

Educação Física: 10,53% não, raramente; 89,47% em parte, sim.

Enfermagem: 5% não, raramente; 95% em parte, sim.

Engenharia Civil: 9,29% não, raramente; 90,71% em parte, sim.

Fisioterapia: 12,35% não, raramente; 87,65 % em parte, sim.

Fonoaudiologia: 10,20% não, raramente; 89,80% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 9,80% não, raramente; 90,20% em parte, sim.

Nutrição: 13,51% não, raramente; 86,49% em parte, sim.

Pedagogia: 2,94% não, raramente; 97,06% em parte, sim.

Psicologia: 9,43% não, raramente; 90,57% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 22,50% não, raramente; 77,50% em parte, sim.

O aspecto “prestam informações adequadas quanto ao gerenciamento acadêmico do aluno” foi apontado por 87,63% dos discentes com sim e em parte e por 12,37% com não e raramente.

Têm horário adequado de atendimento?

Administração: 14,55% não, raramente; 85,45% em parte, sim.

Agronomia: 12,63% não, raramente; 87,37% em parte, sim.

Arquitetura: 3,80% não, raramente; 96,20% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 2,33% não, raramente; 97,67% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 7,22% não, raramente; 92,78% em parte, sim.

Direito: 14,18% não, raramente; 85,82% em parte, sim.

Educação Física: 13,16% não, raramente; 86,84% em parte, sim.

Enfermagem: 5% não, raramente; 95% em parte, sim.

Engenharia Civil: 8,74% não, raramente; 91,26% em parte, sim.

Fisioterapia: 7,41% não, raramente; 92,59% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 6,12% não, raramente; 93,88% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 9,80% não, raramente; 90,20% em parte, sim.

Nutrição: 5,41% não, raramente; 94,59% em parte, sim.

Pedagogia: 2,94% não, raramente; 97,06% em parte, sim.

Psicologia: 4,72% não, raramente; 95,28% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 11,76% não, raramente; 88,24% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 12,50% não, raramente; 87,50% em parte, sim.

O aspecto “têm horário de atendimento adequado” foi apontado por 89,79% dos discentes com sim e em parte e por 10,21% com não e raramente.

A RECEPÇÃO DE CURSOS (os atendentes) foi avaliada pelos discentes quanto

à receptividade e presteza no atendimento, a eficiência para fornecer informações e adequação do horário de funcionamento.

Resultados:

São receptivos e prestativos no atendimento aos alunos?

Administração: 12,73% não, raramente; 87,27% em parte, sim.

Agronomia: 14,33% não, raramente; 85,67% em parte, sim.

Arquitetura: 12,66% não, raramente; 87,34% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 6,98% não, raramente; 93,02% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 7,22% não, raramente; 92,87% em parte, sim.

Direito: 13,18% não, raramente; 86,82% em parte, sim.

Educação Física: 13,16% não, raramente; 86,84% em parte, sim.

Enfermagem: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 10,38% não, raramente; 89,62% em parte, sim.

Fisioterapia: 14,81% não, raramente; 85,19% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 8,16% não, raramente; 91,84% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 9,80% não, raramente; 90,20% em parte, sim.

Nutrição: 10,81% não, raramente; 89,19% em parte, sim.

Pedagogia: 2,94% não, raramente; 97,06% em parte, sim.

Psicologia: 8,49% não, raramente; 91,51% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 17,50% não, raramente; 82,50% em parte, sim.

Os aspectos receptividade e presteza no atendimento ao aluno foram apontados por 88,35% dos discentes com sim e em parte e por 11,65% com não e raramente.

São eficientes quanto à prestação de informações?

Administração: 12,73% não, raramente; 87,27% em parte, sim.

Agronomia: 16,72% não, raramente; 83,28% em parte, sim.

Arquitetura: 10,13% não, raramente; 89,87% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 11,63% não, raramente; 88,37% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 8,25% não, raramente; 91,75% em parte, sim.

Direito: 14,18% não, raramente; 85,82% em parte, sim.

Educação Física: 11,84% não, raramente; 88,16% em parte, sim.

Enfermagem: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 12,02% não, raramente; 87,98% em parte, sim.

Fisioterapia: 8,64% não, raramente; 91,36% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 8,16% não, raramente; 91,84% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 10,78% não, raramente; 89,22% em parte, sim.

Nutrição: 5,41% não, raramente; 94,59% em parte, sim.

Pedagogia: 100% em parte, sim.

Psicologia: 7,55% não, raramente; 92,45% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 14,29% não, raramente; 85,71% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 20% não, raramente; 80% em parte, sim.

O aspecto eficiência para prestar informações foi apontado por 87,91% dos discentes com sim e em parte e por 12,09% com não e raramente.

Têm horário de atendimento adequado?

Administração: 9,09% não, raramente; 90,91% em parte, sim.

Agronomia: 12,97% não, raramente; 91,13% em parte, sim.

Arquitetura: 2,53% não, raramente; 87,03% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 2,33% não, raramente; 97,67% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 6,19% não, raramente; 93,81% em parte, sim.

Direito: 9,95% não, raramente; 90,05% em parte, sim.

Educação Física: 11,84% não, raramente; 88,16% em parte, sim.

Enfermagem: 10% não, raramente; 90% em parte, sim.

Engenharia Civil: 8,74% não, raramente; 91,16% em parte, sim.

Fisioterapia: 9,88% não, raramente; 90,12% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 4,08% não, raramente; 95,92% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 11,76% não, raramente; 88,24% em parte, sim.

Nutrição: 2,70% não, raramente; 97,30% em parte, sim.

Pedagogia: 2,94% não, raramente; 97,06% em parte, sim.

Psicologia: 6,60% não, raramente; 93,40% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 11,76% não, raramente; 88,24% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

O aspecto “têm horário de atendimento adequado” foi apontado por 90,79% dos discentes com sim e em parte e por 9,21% com não e raramente.

A avaliação dos atendentes da biblioteca

Quanto ao trabalho dos atendentes da biblioteca, avaliou-se a competência para facilitar o empréstimo de obras, a receptividade e presteza no atendimento ao aluno e a adequação do horário de atendimento.

Resultados:

Apresenta eficiência e agilidade para facilitar o empréstimo de obras?

Administração: 10% não, raramente; 90% em parte, sim.

Agronomia: 8,19% não, raramente; 91,81% em parte, sim.

Arquitetura: 1,27% não, raramente; 98,73% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 2,33% não, raramente; 97,67% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 4,12% não, raramente; 95,88% em parte, sim.

Direito: 8,71% não, raramente; 91,29% em parte, sim.

Educação Física: 10,53% não, raramente; 89,47% em parte, sim.

Enfermagem: 2,50% não, raramente; 97,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 9,84% não, raramente; 90,16% em parte, sim.

Fisioterapia: 7,41% não, raramente; 92,59% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 2,04% não, raramente; 97,96% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 7,84% não, raramente; 92,16% em parte, sim.

Nutrição: 100% em parte, sim.

Pedagogia: 2,94% não, raramente; 97,06% em parte, sim.

Psicologia: 6,60% não, raramente; 94,40% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

Os aspectos eficiência e agilidade para facilitar o empréstimo de obras foram apontados por 92,73% dos discentes com sim e em parte e por 7,27% com não e raramente.

São receptivos e prestativos n atendimento aos alunos?

Administração: 8,18% não, raramente; 91,82% em parte, sim.

Agronomia: 8,87% não, raramente; 91,13% em parte, sim.

Arquitetura: 7,59% não, raramente; 92,41% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 100% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 4,12% não, raramente; 95,88% em parte, sim.

Direito: 9,20% não, raramente; 90,80% em parte, sim.

Educação Física: 9,21% não, raramente; 90,79% em parte, sim.

Enfermagem: 2,50% não, raramente; 97,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 9,84% não, raramente; 90,16% em parte, sim.

Fisioterapia: 8,64% não, raramente; 91,36% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 2,04% não, raramente; 97,96% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 6,86 % não, raramente; 93,14% em parte, sim.

Nutrição: 2,70% não, raramente; 97,30% em parte, sim.

Pedagogia: 2,94% não, raramente; 97,06% em parte, sim.

Psicologia: 7,55% não, raramente; 92,45% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 100% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

Os aspectos receptividade e presteza no atendimento ao aluno foram apontados por 92,40% dos discentes com sim e em parte e por 7,60% com não e raramente.

Têm horário de atendimento adequado?

Administração: 6,36% não, raramente; 93,64% em parte, sim.

Agronomia: 8,87% não, raramente; 91,13% em parte, sim.

Arquitetura: 2,53% não, raramente; 97,47% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 100% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 2,06% não, raramente; 97,94% em parte, sim.

Direito: 6,72% não, raramente; 93,28% em parte, sim.

Educação Física: 6,58% não, raramente; 93,14% em parte, sim.

Enfermagem: 5% não, raramente; 95% em parte, sim.

Engenharia Civil: 10,38% não, raramente; 89,62% em parte, sim.

Fisioterapia: 9,88% não, raramente; 90,12% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 2,04% não, raramente; 97,96% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 10,78% não, raramente; 89,22% em parte, sim.

Nutrição: 100% em parte, sim.

Pedagogia: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Psicologia: 6,60% não, raramente; 93,40% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 100% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

O aspecto “têm horário de atendimento adequado” foi apontado por 93,18% dos discentes com sim e em parte e por 6,82 % com não e raramente.

A avaliação dos atendentes do Protocolo

Os atendentes do protocolo foram avaliados em relação à receptividade e presteza no atendimento ao aluno, à agilidade no atendimento, à adequação do horário de atendimento e à eficiência para prestar informações.

Resultados:

São receptivos e prestativos no atendimento ao aluno?

Administração: 10,91% não, raramente; 89,09% em parte, sim.

Agronomia: 12,97% não, raramente; 87,03% em parte, sim.

Arquitetura: 15,19% não, raramente; 84,81% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 9,30% não, raramente; 90,70% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 9,28% não, raramente; 90,72% em parte, sim.

Direito: 14,18% não, raramente; 85,84% em parte, sim.

Educação Física: 11,84% não, raramente; 88,16% em parte, sim.

Enfermagem: 10% não, raramente; 90% em parte, sim.

Engenharia Civil: 12,02% não, raramente; 87,98% em parte, sim.

Fisioterapia: 14,81% não, raramente; 85,19% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 12,24% não, raramente; 87,76% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 8,82% não, raramente; 91,18% em parte, sim.

Nutrição: 10,81% não, raramente; 89,19% em parte, sim.

Pedagogia: 8,82% não, raramente; 91,18% em parte, sim.

Psicologia: 12,26% não, raramente; 87,74% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 11,76% não, raramente; 88,24% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 14,29% não, raramente; 85,71% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 22,50% não, raramente; 77,50% em parte, sim.

Os aspectos receptividade e presteza no atendimento ao aluno foram avaliados por 87,41% dos discentes com sim e em parte e por 12,59% com não e raramente.

São eficientes quanto à prestação de informações?

Administração: 12,73% não, raramente; 87,27% em parte, sim.

Agronomia: 16,72% não, raramente; 83,28% em parte, sim.

Arquitetura: 10,13% não, raramente; 89,87% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 11,63% não, raramente; 88,37% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 6,19% não, raramente; 93,81% em parte, sim.

Direito: 12,94% não, raramente; 87,06% em parte, sim.

Educação Física: 9,21% não, raramente; 90,79% em parte, sim.

Enfermagem: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 10,38% não, raramente; 89,62% em parte, sim.

Fisioterapia: 11,11% não, raramente; 88,89% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 8,16% não, raramente; 91,84% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 9,80% não, raramente; 90,20% em parte, sim.

Nutrição: 13,51% não, raramente; 86,49% em parte, sim.

Pedagogia: 8,82% não, raramente; 91,18% em parte, sim.

Psicologia: 7,55% não, raramente; 92,45% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 11,76% não, raramente; 88,24% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 100% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 17,50 % não, raramente; 82,50% em parte, sim.

A eficiência para prestação de informações foi apontada por 73,68% dos discentes com sim e em parte e por 26,32% com não e raramente.

Têm agilidade no atendimento?

Administração: 14,55% não, raramente; 85,45% em parte, sim.

Agronomia: 15,70% não, raramente; 84,30% em parte, sim.

Arquitetura: 15,19% não, raramente; 84,81% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 16,28% não, raramente; 83,72% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 11,34% não, raramente; 88,66% em parte, sim.

Direito: 18,41% não, raramente; 81,59% em parte, sim.

Educação Física: 13,16% não, raramente; 86,84% em parte, sim.

Enfermagem: 2,50% não, raramente; 97,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 14,21% não, raramente; 85,79% em parte, sim.

Fisioterapia: 13,58% não, raramente; 86,42% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 12,24% não, raramente; 87,76% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 14,71% não, raramente; 85,29% em parte, sim.

Nutrição: 10,81% não, raramente; 89,19% em parte, sim.

Pedagogia: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Psicologia: 10,38% não, raramente; 89,62% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 17,65% não, raramente; 82,35% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 100% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 17,50% não, raramente; 82,50% em parte, sim.

O aspecto agilidade no atendimento foi apontado por 85,47% dos discentes com sim e em parte e por 14,53% com não e raramente.

Têm horário de atendimento adequado?

Administração: 9,09% não, raramente; 90,91% em parte, sim.

Agronomia: 11,60% não, raramente; 88,40% em parte, sim.

Arquitetura: 5,06% não, raramente; 94,94% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 4,65% não, raramente; 95,35% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 6,19% não, raramente; 93,81% em parte, sim.

Direito: 11,19% não, raramente; 88,81% em parte, sim.

Educação Física: 10,53% não, raramente; 89,47% em parte, sim.

Enfermagem: 2,50% não, raramente; 97,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 8,20% não, raramente; 91,80% em parte, sim.

Fisioterapia: 8,64% não, raramente; 91,36% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 6,12% não, raramente; 93,88% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Nutrição: 5,41% não, raramente; 94,59% em parte, sim.

Pedagogia: 2,94% não, raramente; 97,06% em parte, sim.

Psicologia: 6,60% não, raramente; 93,40% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 100% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 12,50 % não, raramente; 87,50% em parte, sim.

O aspecto horário de atendimento adequado foi apontado por 91,29% dos discentes com sim e em parte e por 8,71% com não e raramente.

A avaliação dos atendentes do financeiro

Os atendentes do financeiro foram avaliados quanto à receptividade e presteza no atendimento ao aluno, a competência para dar soluções aos problemas apresentados, a eficiência para prestar informações e a adequação do horário de atendimento.

Resultados:**São receptivos e prestativos nos atendimentos aos alunos?**

Administração: 8,18% não, raramente; 91,82% em parte, sim.

Agronomia: 13,65% não, raramente; 86,35% em parte, sim.

Arquitetura: 6,33% não, raramente; 93,67% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 6,98% não, raramente; 93,02% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 6,19% não, raramente; 93,81% em parte, sim.

Direito: 10,45% não, raramente; 89,55% em parte, sim.

Educação Física: 3,95% não, raramente; 96,05% em parte, sim.

Enfermagem: 7,50% não, raramente; 92,50% em parte, sim.

Engenharia Civil: 12,02% não, raramente; 87,98% em parte, sim.

Fisioterapia: 9,88% não, raramente; 90,12% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 4,08% não, raramente; 95,92% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 7,84% não, raramente; 92,16% em parte, sim.

Nutrição: 10,81% não, raramente; 89,19% em parte, sim.

Pedagogia: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Psicologia: 5,66% não, raramente; 94,34% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 100% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 15% não, raramente; 85% em parte, sim.

Os aspectos receptividade e presteza no atendimento ao aluno foram apontados por 90,57% dos discentes com sim e em parte e por 9,43% com não e raramente.

São eficientes quanto à prestação de informações?

Administração: 8,18% não, raramente; 91,82% em parte, sim.

Agronomia: 12,63% não, raramente; 87,37% em parte, sim.

Arquitetura: 5,06% não, raramente; 94,94 % em parte, sim.

Ciências Biológicas: 13,64% não, raramente; 86,36% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 8,25% não, raramente; 91,75% em parte, sim.

Direito: 11,44% não, raramente; 88,56 % em parte, sim.

Educação Física: 3,95% não, raramente; 96,05% em parte, sim.

Enfermagem: 5% não, raramente; 95% em parte, sim.

Engenharia Civil: 10,93% não, raramente; 89,07% em parte, sim.

Fisioterapia: 9,88% não, raramente; 90,12% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 4,08% não, raramente; 95,92% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 8,82% não, raramente; 91,18% em parte, sim.

Nutrição: 8,11% não, raramente; 91,89% em parte, sim.

Pedagogia: 2,94% não, raramente; 97,06% em parte, sim.

Psicologia: 5,66% não, raramente; 94,34% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 100% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 17,50 % não, raramente; 82,50% em parte, sim.

A eficiência quanto à prestação de informações foi indicada por 90,47% dos discentes com sim e em parte e 9,53% com não e raramente.

Dão soluções para os problemas apresentados?

Administração: 7,27% não, raramente; 92,73% em parte, sim.

Agronomia: 12,29% não, raramente; 87,71 % em parte, sim.

Arquitetura: 3,80% não, raramente; 96,20% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 6,98% não, raramente; 93,02% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 7,22% não, raramente; 92,78% em parte, sim.

Direito: 13,68% não, raramente; 86,32% em parte, sim.

Educação Física: 6,58% não, raramente; 93,42% em parte, sim.

Enfermagem: 10% não, raramente; 90% em parte, sim.

Engenharia Civil: 10,38% não, raramente; 89,62% em parte, sim.

Fisioterapia: 9,88% não, raramente; 90,12% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 4,08% não, raramente; 95,92% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 8,82% não, raramente; 91,18% em parte, sim.

Nutrição: 8,11% não, raramente; 91,89% em parte, sim.

Pedagogia: 5,88% não, raramente; 94,12% em parte, sim.

Psicologia: 5,66% não, raramente; 94,34% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 100% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 12,50% não, raramente; 87,50% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 12,50 % não, raramente; 87,50% em parte, sim.

A competência para dar soluções para os problemas apresentados foi apontada por 90,24% dos discentes com sim e em parte e por 9,76 % com não e raramente.

Têm horário de atendimento adequado?

Administração: 6,36% não, raramente; 93,64% em parte, sim.

Agronomia: 12,97% não, raramente; 87,03 % em parte, sim.

Arquitetura: 3,80% não, raramente; 96,20% em parte, sim.

Ciências Biológicas: 100% em parte, sim.

Ciências Contábeis: 6,19% não, raramente; 93,81% em parte, sim.

Direito: 10,20% não, raramente; 89,80% em parte, sim.

Educação Física: 5,26% não, raramente; 94,74% em parte, sim.

Enfermagem: 10% não, raramente; 90% em parte, sim.

Engenharia Civil: 10,93% não, raramente; 89,07% em parte, sim.

Fisioterapia: 6,17% não, raramente; 93,83% em parte, sim.

Fonoaudiologia: 2,04% não, raramente; 97,96% em parte, sim.

Medicina Veterinária: 6,86% não, raramente; 93,14% em parte, sim.

Nutrição: 5,41% não, raramente; 94,59% em parte, sim.

Pedagogia: 2,94% não, raramente; 97,06% em parte, sim.

Psicologia: 5,66% não, raramente; 94,34% em parte, sim.

Sistemas de Informação: 5,66% não, raramente; 94,34% em parte, sim.

Tecnologia em Agronegócio: 7,14% não, raramente; 92,86% em parte, sim.

Tecnologia em Cafeicultura: 15% não, raramente; 85% em parte, sim.

O aspecto horário de atendimento adequado foi apontado por 91,51% dos discentes com sim e em parte e por 8,49% com não e raramente.

Comparando os resultados das duas últimas avaliações em relação à gestão exercida pelo Reitor, pelo Diretor de Ensino de Graduação, pelas coordenações de curso e de todos os setores de apoio da instituição, é possível afirmar que houve um significativo aumento da percepção de características de avanço no funcionamento e organização da instituição como um todo.

A Avaliação da Gestão do UNICERP, pelos docentes, aconteceu no período de 01/11/2017 a 10/12/2017, através de um formulário eletrônico que foi respondido com o grupo de respostas sim, parcialmente, não.

Participaram da avaliação 84 docentes.

Em relação à "Gestão" avaliou-se o funcionamento da Secretaria Geral, o trabalho realizado pelas Coordenações de Cursos, o trabalho realizado pelo Reitor e o trabalho realizado pelo Diretor de Ensino de Graduação.

A Avaliação do Funcionamento da Secretaria Geral

O funcionamento da Secretaria Geral foi avaliado quanto ao horário adequado de funcionamento, qualidade do atendimento no setor, disponibilização de informações, capacidade de encaminhar e resolver problemas e atendimento específico às demandas dos docentes.

As indicações sobre a existência destes aspectos foram sempre feitas por mais de 90% dos docentes que responderam a avaliação.

Comparando as avaliações anteriores pode-se afirmar que a indicação de existência de qualidade em relação ao funcionamento do trabalho realizado pela secretaria geral da instituição, é um aspecto com relevante nível de crescimento.

A avaliação do trabalho realizado pela Coordenação de Cursos

O trabalho realizado pela Coordenação de Cursos foi avaliado quanto ao horário de funcionamento, disponibilidade para atendimento, disponibilização de informações, regularidade de encontros com docentes, capacidade para resolver e encaminhar problemas, divulgação e discussão dos resultados da avaliação institucional.

Os resultados demonstraram que a existência dos aspectos, horário adequado de funcionamento, disponibilidade para tempo de atendimento, disponibilização de informações, regularidade de encontros com docentes mediante reuniões e a capacidade para resolver e encaminhar problemas foi indicada por mais de 90% dos docentes. No entanto, a existência de divulgação e discussão dos resultados da avaliação institucional, no curso, foi indicada por 88%.

Comparando as avaliações anteriores nota-se que embora em alguns cursos, alguns descritores da qualidade do trabalho realizado pelas coordenações tenham sido indicado com percentuais menores, na maioria destes, os resultados atuais indicam um relevante progresso.

A Avaliação do Trabalho Realizado pelo Reitor

Quanto ao trabalho realizado pelo Reitor, foram avaliados os aspectos disponibilidade de tempo para atendimento, disponibilização de informações, regularidade de encontros com docentes e coordenações de cursos e o estilo de gestão.

Os resultados indicaram que a existência de disponibilidade de tempo para atendimento, disponibilização de informações, regularidade de encontros com docentes e coordenações de cursos e o estilo democrático de gestão são aspectos, sempre, com mais de 90% de indicação.

A Avaliação do Trabalho Realizado pelo Diretor de Ensino de Graduação

O trabalho realizado pelo Diretor de Ensino de Graduação foi avaliado tendo como referência os aspectos disponibilidade de tempo para atendimento, disponibilização de informações, regularidade de encontros com docentes e coordenações de cursos e estilo gestão.

Os resultados demonstraram que a existência de disponibilidade de tempo para atendimento, a disponibilização de informações, são aspectos sempre com mais de 90% de indicação dentre os docentes, enquanto que a existência de regularidade de encontros com docentes e coordenações de cursos e o estilo democrático de gestão foi registrada por mais de 88% .

Comparando os resultados das duas avaliações anteriores, verifica-se que a percepção dos aspectos utilizados como descritores de uma gestão eficiente em relação ao Reitor e ao Diretor de Ensino de Graduação alcançou um elevado nível de evolução. Ressalta-se que, o UNICERP, além da satisfação pela comunidade acadêmica em relação à forma de condução do trabalho da instituição, conta com uma Gestão adequadamente estruturada, planos de Gestão em funcionamento, a existência de instruções normativas sobre os procedimentos institucionais (estatuto e regimento interno), funcionamento de órgãos (colegiados) propiciadores de participação e democracia interna, organograma institucional desenvolvido adequadamente ao proposto, e sistema eficiente de arquivos e registros.

Indicações:

- aprimorar os procedimentos de Gestão e de tomadas de decisão em relação às finalidades educativas da instituição;
- revitalizar os mecanismos de comunicação e de circulação de informações;
- revitalizar as oportunidades de encontros com os docentes;
- aprimorar os mecanismos de atendimento e de apoio aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O Centro Universitário do Cerrado – Patrocínio MG é uma instituição comunitária de direito privado mantida pela Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio-FUNCECP.

Os recursos financeiros do UNICERP são provenientes de matrículas e mensalidades dos cursos de Graduação e Pós – Graduação.

A aplicação de recursos é definida através de um orçamento anual, analisado pelo Conselho Fiscal e autorizado pelo Conselho Curador da FUNCECP, que o encaminha para aprovação em assembleia realizada, anualmente, no mês de março.

Os investimentos para preservação, adequação, expansão dos espaços físicos e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades fins da instituição são realizados em conformidade com as demandas e recursos disponíveis.

As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas rigorosamente em dia e os salários de todos os funcionários estão sendo pagos regularmente, sem atraso.

Para a distribuição de recursos financeiros, observam-se aproximadamente os seguintes percentuais:

Estrutura física: 5,5%

Recursos tecnológicos (para fins administrativos): 0,20%

Recursos tecnológicos (para fins pedagógicos): 0,30%

Capacitação docente: 0,50%

Capacitação de técnico administrativo: 0,30%

Ensino: 0,60%

Pesquisa e Extensão: 0,7%

Pagamentos de Pessoal e encargos: entre 61%

Outros: 30,90% (utilidades e serviços).

A dimensão foi avaliada, online, por 120 docentes em dezembro de 2017, através de um formulário contendo o grupo de respostas sim, não, na maioria das vezes, não sei.

A avaliação pelo docente:

Resultados:

Você tem conhecimento das políticas de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão, na instituição?

Sim: 58,3%

Não: 8,3%

Na maioria das vezes: 33,3%

Não sei:

Essas políticas estão adequadas às necessidades e demandas para o desenvolvimento dos programas (ensino, pesquisa e extensão)?

Sim: 50%

Não: 10%

Na maioria das vezes: 31.7%

Não sei: 8.3

Você percebe que a instituição, objetivando a sua sustentabilidade, adota políticas visando à captação de alunos e a oferta de um ensino de qualidade?

Sim: 85%

Não: Na maioria das vezes: 15%

Não sei:

A instituição investe na atualização e adequação da infraestrutura física e logística, bem como dos recursos didáticos, para a melhoria da qualidade do ensino oferecido?

Sim: 83,3%

Não:

Na maioria das vezes: 16,7%

Não sei:

As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas regularmente?

Sim: 96,7%

Não: 8,3%

Na maioria das vezes: 3,3%

Não sei:

O salário e remuneração afins, pagos pela instituição, são equivalentes às fixadas pelo seu sindicato?

Sim: 86,7%

Não: 3,3%

Na maioria das vezes: 5%

Não sei: 5%

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus Universitário

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O UNICERP atualmente apresenta uma área de aproximadamente 201 hectares, divididas em dois setores, o acadêmico e fazenda experimental. A estrutura física do setor acadêmico é composta por 07 blocos de salas e laboratórios, área de lazer e atividades físicas, área da fazenda e áreas administrativas, totalizando uma área construída de aproximadamente 14.000m²

O UNICERP está localizado a cinco minutos do centro de Patrocínio/MG, na Avenida Líria Terezinha Lassi Capuano. O acesso é fácil, feito por avenidas interligadas aos principais bairros da cidade. A entrada é aberta a todos visitantes, livre de portões ou cancelas.

O campus apresenta aos alunos e professores inúmeros ambientes dentro de um contexto que preserva a natureza, reverencia o antigo, como o casarão que abriga a mantenedora FUNCECP (Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio), e abraça o novo, como o Núcleo de Práticas Jurídicas, Administrativas e Contábeis. Oferece ainda condições para a prática de esportes e Praça de Alimentação ideal para os momentos de descanso e lazer.

Centro de Saúde

O Centro de Saúde UNICERP é um espaço integrado de apoio e realização de aulas práticas, estágios e atendimento à comunidade. O ambiente é utilizado pelos alunos e professores dos cursos da área da saúde, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia. O Centro de Saúde é adaptado e ideal para o aluno praticar o aprendizado adquirido em sala de aula, através de estágios supervisionados em atendimentos individuais ou em grupo.

Por diversos anos, os pacientes foram atendidos em duas unidades, uma no bairro São Lucas e outra, mais recente, no centro da cidade de Patrocínio. Agora os atendimentos acontecerão no novo e moderno Centro de Saúde que será instalado no antigo Hospital Pró-Vida, localizado na Avenida João Alves do Nascimento, ao lado da Praça Doutor Honorico Nunes de Oliveira.

Em média são atendidas cerca 1.600 pessoas mensalmente. Os atendimentos serão feitos pelos alunos dos cursos de:

Enfermagem – Atendimento ao portador de ferida crônica, sistematização, assistência de enfermagem a hipertensos, diabéticos, crianças, atividades no Central de Material e Esterilização (CME), apoio esporádicos a pacientes atendidos pelo curso de Fisioterapia.:

Fisioterapia – Atendimento fisioterapêutico nas áreas de traumato-ortopedia, desportiva, reumatologia, neurologia adulto, pediatria, cardiovascular e respiratória, uroginecologia, obstetrícia e mastologia, dermatofuncional;

Fonoaudiologia – Exames audiológicos (audiometria, emissões otoacústicas e imitanciometria), terapia fonoaudiológica em disfagias, motricidade orofacial, linguagem oral e escrita, voz (estética vocal e patologias vocais), reabilitação labiríntica;

Nutrição – Avaliação antropométrica e orientação nutricional;

Psicologia – Atendimento psicológico clínico na área da terapia cognitivo-comportamental e psicanálise.

O local tem aproximadamente 700 metros quadrados de área construída, com o acesso principal pela avenida. São mais de 40 ambientes distribuídos em consultórios, salas de atendimento, banheiros, vestiários, sala de estudo, copa, sala de esterilização, dentre outros. A recepção é dotada de sala de espera ampla e confortável. O projeto contempla aspectos de acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção.

O Centro de Saúde do UNICERP atende em convênio com o SUS, além de atendimentos particulares e outros convênios. É referência regional na prestação de serviços na área da saúde com inúmeros atendimentos gratuitos a população.

Laboratórios

Além da sala de aula, o aluno tem diversos outros ambientes para explorar o conhecimento científico. São cerca de 40 laboratórios, todos bem equipados e constantemente atualizados. Os alunos também têm aulas práticas e estágios supervisionados em outros ambientes, como é o caso da Fazenda Experimental, do Centro de Saúde, do Centro Aquático, do UNICERP Júnior e do Núcleo de Práticas Jurídicas, Administrativas e Contábeis.

Os laboratórios do UNICERP são de:

- Agronomia (I e II)
- Análises de Água, Foliar e Solo
- Análises de Água, Foliar e Solo - Recepção
- Análise Física de Solo
- Anatomia Humana
- Audiologia
- Bioensaios
- Biotério
- Botânica/Ecologia
- Casa de Vegetação
- Centro Aquático
- Classificação e Análise Sensorial do Café
- Construção Civil/Resistência dos Materiais

- Contábeis
- De Voz
- Enfermagem
- Estação Meteorológica
- Fisioterapia
- Genética/Imunologia/Microbiologia
- Geomorfologia
- Herbário
- Informática (I, II, III, IV e V)
- Instalações Hidro Sanitárias/Saneamento
- Microscopia
- Multidisciplinar
- Núcleo de Robótica
- Parasitologia/Iniciação à Pesquisa
- Pedagogia/Brinquedoteca
- Práticas e Expressões Corporais
- Propagação de Plantas e Cultura de Tecidos
- Química/Bioquímica/Biofísica
- Recinfo
- Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos
- Zoologia/Anatomia Animal

Salas:

- Sala de Análises
- Sala de Balanças
- Sala de Criação
- Sala de Conservação e Preparo de Peças Anatômicas
- Sala de Experimentação Animal
- Sala de Laudos
- Sala de Preparo (Solos/Planta)
- Sala de Preparo de Plantas
- Sala de Preparo de Solos
- Sala de Procedimentos

- Sala de Propagação de Plantas e Cultura de Tecidos
- Análise de Água
- Análise Foliar (I e II)
- Espectroscopia de Absorção Atômica
- Solos (I e II)

Núcleo de Práticas

O Núcleo de Práticas Jurídicas, Administrativas e Contábeis do UNICERP foi inaugurado em 2014. O local é utilizado por alunos e professores dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio.

O espaço é destinado ao aperfeiçoamento teórico-prático e atendimento público. O prédio conta com diversos ambientes, como salas de atendimento individual, conciliação, triagem, audiência simulada, além do Auditório II, com capacidade para cerca de 230 pessoas.

O Núcleo também vai abrigar a nova etapa do UNICERP Júnior, projeto dos cursos de Administração e Contábeis que assessora empresas de Patrocínio, através da consultoria prestada pelos universitários.

O Núcleo de Práticas Jurídicas

O Núcleo de Práticas Jurídicas atende centenas de pessoas que não têm condições de pagar honorários advocatícios. São feitas triagens, através de uma assistente social, e os casos são destinados aos alunos de Direito, orientados pelo corpo docente do curso. Atualmente, o Núcleo de Práticas Jurídicas está apto a atender apenas causas da vara cível.

UNICERP Júnior

A empresa simulada UNICERP Júnior desenvolve ações, buscando a otimização de fatores relevantes nas empresas regionais, garantindo o acesso ao conhecimento de forma prática.

Também são feitas pesquisas mercadológicas para conhecer demandas, como por exemplo a de mão-de-obra de determinado nicho de mercado.

Estrutura UNICERP – agosto 2017
Bloco I
Salas de aula (14 salas)
Sala de professores
Sala de Coordenação
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Comunicação e Marketing
Salas de Atendimento
Banheiro Masculino e Feminino
Setor de Atendimento
Auditório I
Área de Convivência I
Área de Convivência II
Laboratório de Pedagogia/Brinquedoteca
Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP)
Laboratório de Agronomia II
Sala de Laudos
Espectroscopia de Absorção Atômica
Sala de Análises
Solos I
Solos II
Análise Foliar I

Análise Foliar II
Fotometria de Chamas/Análise de Água
Sala de Balanças
Laboratório de Análise Física de Solo
Almoxarifado
Banheiro Masculino e Feminino
Bloco II
Salas de aula (23 salas)
Sala de desenho (1 sala)
Banheiro masculino e feminino
Área de Convivência
Bloco III
Salas de aula (11 salas)
Banheiro masculino e feminino
Área de convivência
Laboratório de Anatomia Animal/Zoologia
Laboratório de Iniciação à Pesquisa
Laboratório de Bioensaios
Laboratório de Física/ Química/ Biofísica/ Bioquímica
Laboratório de Anatomia Humana
Sala de Conservação e Preparo de Peças Anatômicas
Biotério
Sala de Experimentação Animal
Sala de Criação
Almoxarifado
Sala de Procedimentos
Laboratório de Agronomia I
Sala de Propagação de Plantas e Cultura de Tecidos
Laboratório de Enfermagem
Laboratório de Fisioterapia
Laboratório de Microscopia/Parasitologia
Laboratório Arquitetura/Design de Interiores

Laboratório de Genética/Imunologia/Microbiologia
Laboratório de Botânica/Ecologia
Herbário
Laboratório de Informática I
Laboratório de Informática II
Laboratório de Informática III
Laboratório de Informática IV
Laboratório de Informática V
Recinfo
Laboratório de Prótese Animal
Casa de Vegetação
Bloco IV
Salas de aula (11 salas)
Salas de desenho (2 salas)
Banheiro Masculino e Feminino
Área de Convivência
Laboratório de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos
Bloco V
Salas de aula (6 salas)
Banheiro Masculino e Feminino/Vestiários
Área de Convivência
Bloco VI
Salas de aula (5 salas)
Banheiro Masculino e Feminino
Área de convivência
Núcleo de Práticas Jurídicas, Administrativas e Contábeis
Unicerp Júnior
Auditório II
Bloco VII (em construção)
Salas de aula (10 salas)
Salas de Desenho (2 salas)

Banheiro Masculino e Feminino
Área de convivência
Área de Lazer e Atividades Físicas
Academia
Práticas e Expressões Corporais
Pista de Atletismo
Quadra coberta
Campo de Futebol
Banheiro Masculino e Feminino / Vestiários (2 banheiros/Vestiários)
Área da Fazenda
Laboratório de Classificação e Análise Sensorial do Café
Laboratório de Construção Civil/Resistência dos Materiais
Laboratório de Instalações Hidrossanitárias/Saneamento
Laboratório de Solos (em construção)
Laboratório de Estradas e Ferrovias (em construção)
Banheiro masculino e feminino
Área de Convivência
Fazenda Experimental
Reserva Ecológica
Área Administrativa
Departamento de Tecnologia da Informação (TI)
Telefonista
Secretaria Acadêmica
Reitoria
Sala de Reuniões
Reitoria
Serviço de Reprografia
Praça de Alimentação
Biblioteca

Tabela com as distribuições físicas do UNICERP.

A Dimensão Infraestrutura Física foi avaliada, no ano de 2016, pelos discentes dos 19 cursos em funcionamento na instituição e apresentou os seguintes resultados:

BIBLIOTECA

Acervo bibliográfico (títulos na área do curso):

Ano de 2010: dos 16 cursos em funcionamento 02 indicaram atendimento acima de 70%.

No ano de 2012: dos 17 cursos em funcionamento 03 indicaram atendimento cima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 17 indicaram atendimento acima de 70%.

A instituição tem uma política de atualização e melhora do acervo bibliográfico relacionado a todos os cursos. Como é possível perceber pelas indicações que os alunos fizeram na última avaliação, o UNICERP hoje disponibiliza em quantidade e qualidade obras que atendem às necessidades imediatas de formação bem como para aprofundamento de estudos.

Periódicos(revistas na área do curso):

2010: dos 16 cursos em funcionamento 01 indicou atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento 01 indicou atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 15 indicaram atendimento acima de 70%.

Local para estudos em grupo:

2010: dos 16 cursos em funcionamento 04 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento 10 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Local para estudo individual:

2010: dos 16 cursos em funcionamento 05 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento 12 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Horário de funcionamento:

2010: dos 16 cursos em funcionamento 07 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento 16 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Tempo e eficiência de atendimento no balcão:

2010: dos 16 cursos em funcionamento 05 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento 11 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Terminais para consulta ao acervo bibliográfico:

2010: dos 16 cursos em funcionamento 05 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento 06 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Acesso à internet para pesquisa e trabalhos acadêmicos:

2010: a pergunta não foi feita na pesquisa

2012: dos 17 cursos em funcionamento 01 indicou atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 18 indicaram atendimento acima de 70%.

Atualmente a biblioteca do Centro Universitário do Cerrado- Patrocínio está dotada de:

Livros: 39.732 exemplares

Teses: 4.027

CDR: 706

DVD: 160

EBSCO: Portal que agrupa bases de dados de artigos científicos.

Bases de dados:

*MEDLINE (1.470 periódicos)

*AcademicSearchPremier (4.600 periódicos)

*Fonte Acadêmica (130 periódicos)

Biblioteca do Grupo A: Biblioteca online que reúne em seu catálogo 1.600 e-books das principais editoras de livros acadêmicos do Brasil.

O portal de periódicos científicos EBSCO já está disponível através do site da instituição.

OS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA:

Ambiente dos laboratórios, espaço físico:

2010: dos 16 cursos em funcionamento 02 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento 05 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Quantidade e condição dos equipamentos para pesquisa e produção de trabalhos no horário de aula:

2010: dos 16 cursos em funcionamento 01 indicou atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento 01 indicou atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 17 indicaram atendimento acima de 70%.

Disponibilidade de softwares necessários para as aulas:

2010: dos 16 cursos em funcionamento 01 indicou atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento 02 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 17 indicaram atendimento acima de 70%.

De curso:

Ambiente dos laboratórios (espaço físico):

2010: dos 16 cursos em funcionamento 02 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento 04 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 16 indicaram atendimento acima de 70%.

Disponibilidade de materiais necessários para as aulas:

2010: dos 16 cursos em funcionamento, 02 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento, nenhum, indicou atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 15 indicaram atendimento acima de 70%.

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO**Espaço Físico:**

2010: a questão não foi avaliada.

2012: a questão não foi avaliada.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Mobiliário da praça de alimentação:

2010: A questão não foi avaliada.

2012: A questão não foi avaliada.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Qualidade dos lanches na praça de alimentação:

2010: dos 16 cursos em funcionamento, 01 indicou atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento, 01 indicou atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

A limpeza na praça de alimentação:

2010: A questão não foi avaliada.

2012: A questão não foi avaliada.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

O SERVIÇO DE XEROX

Atendimento e eficiência do serviço de xerox:

2010: dos 16 cursos em funcionamento, 09 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento, 16 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Horário adequado de atendimento:

2010: dos 16 cursos em funcionamento, 09 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento, 15 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Espaço físico:

2010: dos 16 cursos em funcionamento, 06 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento, 08 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

SALAS DE AULA

Espaço físico:

2010: dos 16 cursos em funcionamento, 02 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento, 05 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

Mobiliário:

2010: a questão não foi avaliada

2012: a questão não foi avaliada

2016: dos 19 cursos em funcionamento 18 indicaram atendimento acima de 70%

Disponibilidade de recursos audiovisuais:

2010: dos 16 cursos em funcionamento, 01 indicou atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento, 02 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.

2010: dos 16 cursos em funcionamento, 03 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento, 08 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%.

ESTACIONAMENTO

2010: dos 16 cursos em funcionamento, 03 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento, 04 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA (CULTURAL, LAZER, RELACIONAMENTO SOCIAL)

2010: dos 16 cursos em funcionamento, 03 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento, 04 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%

SEGURANÇA NO CÂMPUS UNIVERSITÁRIO

2010: dos 16 cursos em funcionamento, 05 indicaram atendimento acima de 70%.

2012: dos 17 cursos em funcionamento, 14 indicaram atendimento acima de 70%.

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%

ACESSIBILIDADE NO CÂMPUS UNIVERSITÁRIO

2010: a questão não foi avaliada.

2012: a questão não foi avaliada

2016: dos 19 cursos em funcionamento 19 indicaram atendimento acima de 70%

Nos três últimos anos a infraestrutura do UNICERP passou por constante aperfeiçoamento tanto em relação à rede física quanto à pedagógica (recursos e materiais) para atender as necessidades e anseios da comunidade acadêmica. Blocos de salas de aulas foram construídos e reformados, os laboratórios foram equipados adequadamente, foi construída a praça de alimentação, as dependências da parte administrativas foram adequadas por reformas e construções para melhor atender aos públicos internos e externos.

Visando o melhor desempenho de sua responsabilidade social, o Centro Universitário do Cerrado é uma instituição que cresce com pés no chão e olhos abertos para o futuro.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As análises dos dados e das informações foram feitas pela CPA e repassadas para a reitoria e diretoria da instituição bem como para as coordenações dos cursos, individualmente. As coordenações foram chamadas individualmente para a análise dos resultados da avaliação institucional referente ao curso e indicado que os resultados sejam discutidos, no curso, com discentes e docentes, culminando com a elaboração de um documento contendo propostas de ações de correção das dificuldades encontradas e aprimoramento dos pontos fortes evidenciados.

4.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Revigorar as ações de conscientização sobre a importância das avaliações internas e externas na instituição.

Alertar para a prática de uso dos resultados da avaliação institucional quando do aperfeiçoamento de planejamentos da instituição e de cursos.

Incentivar a elaboração de documentos contendo propostas de ações a serem executadas nos cursos para sanar os pontos fracos observados nas avaliações e aprimorar os pontos fortes.

Revisar e atualizar o Projeto de Avaliação Institucional.

Alertar para o aprimoramento de mecanismos de preparo do discente para a realização do ENADE.

Alertar para que seja mantida uma estrutura de apoio pedagógico com finalidade de favorecer a promoção do trabalho coletivo e a reflexão sobre os processos de ensinar e aprender, bem como as condições em que estes acontecem, principalmente, no que diz respeito à relação professor aluno, a relação teoria e prática, a relação ensino e pesquisa, a organização do trabalho em sala de aula e a organização de formas de avaliação.

5 APROVEITAMENTO E A INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PELA INSTITUIÇÃO

Os resultados da autoavaliação após analisados e discutidos pela CPA em relação às dificuldades e pontos fortes encontrados são encaminhados a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa para divulgação, discussão e levantamento de propostas de ações corretivas e preventivas necessárias ao setor.

A Gestão Geral e CPA orientam os responsáveis pelos setores quanto ao direcionamento e desenvolvimento das ações elencadas. Os resultados da avaliação institucional tanto interna, quanto externa têm sido fundamentais para o estabelecimento de metas e direcionamento de ações pela Administração Geral do UNICERP.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos objetivos do Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio é tornar a avaliação institucional cada vez mais participativa, crescendo no aprendizado de realização da autoaprendizagem política, onde protagonistas de diferentes saberes e posições de poder produzam conhecimento sobre a instituição e suas relações, reconstruindo-os sempre, para conseguir realizar uma política democrática que seja ao mesmo tempo forte e justa. Através da reflexão cooperada emerge o diálogo que descortina a realidade acadêmica e as melhores formas sobre o que fazer e como colocar as ações em prática.

Nessa perspectiva a CPA procura tornar a avaliação institucional em um instrumento capaz de criar uma comunidade acadêmica situada na compreensão e trabalho em benefício do bem comum; nutrindo-se pela autocrítica dos resultados que obtém no processo de avaliação institucional, na autovigilância pela reflexão que realiza sobre sua realidade e na autorregulamentação através de ações corretivas e de aprimoramento realizadas por todos os âmbitos da instituição.

No Centro Universitário de Patrocínio (UNICERP), as autoavaliações são consideradas como meios orientadores de grande importância para o trabalho da gestão em seu planejamento organizacional, porque proporcionam oportunidades para reflexão intensa no encontro de suas verdades e questionamentos sobre avanços, limites e necessidades, contribuindo desta forma, para definição de caminhos que promovem a superação de equívocos e auxiliam o contínuo aperfeiçoamento.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALZAN, Newton Cezar & Sobrinho, José Dias (orgs.). **Avaliação Institucional:** teoria e experiência. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL, INEP, DAES/ CONAES. **Nota Técnica nº 065 de 09 de outubro de 2014.**

CUNHA, Maria Isabel. **O Professor Universitário na transição de paradigmas.** Araraquara: LM Editora, 1988.

LEITE, Denise. **Reformas Universitárias:** avaliação institucional participativa. Petrópolis, RJ: Cortez, 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1977.

SOBRINHO, José Dias. **Universidade e Sociedade:** perspectivas internacionais. Sorocaba: EDUNISO, 2008.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

Neuza Maria dos Reis Guimarães

Neuza Maria dos Reis Guimarães Representante do Corpo Docente
Coordenadora

Marisa Diniz Gonçalves

Marisa Diniz Gonçalves Machado Representante do Corpo Docente

Wenceslau Dias Neto

Wenceslau Dias Neto Representante do Corpo Técnico Administrativo

Neide de Fátima Silva Bernardes

Neide de Fátima Silva Bernardes Representante do Corpo Técnico Administrativo

.....
Gabriela Naves Caixeta Representante do Corpo Discente

Willian Lima Ferreira

Willian Lima Ferreira Representante do Corpo Discente

Geraldo F. Moreira

Geraldo Fernandes Moreira Representante da Comunidade

.....
Ana Lúcia de Castro Representante da Comunidade

PATROCÍNIO-MG
MARÇO 2018